ANO 30 — QUINTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1950 — N.º 9906

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE ...
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Rússia não aceita

a tese da agressão à Coreia do Sul

que classifica de intervenção arbitraria

e acto belicista

(Por Gustavo Aucouturier)

PARIS, 29—Até agora, as reacções da U. R. S. S. ás decisões de Truman apenas são conhecidas por duas indicações: a conversa de Jacob Malik, delegado da U. R. S. S. ao Conselho de Segurança, com o seu colega americano, Ernest Cross, e o comentário do «Pravda». Das mesmas se conclui que a U. R. S. S. não aceita a tese da agressão á Coreia do Sul pela Coreia do Norte; considera improcedentes as decisões do Conselho de Segurança aprovadas na sua ausência, e o auxílio dos Estados Unidos á Coreia do Sul é, a seu ver, intervenção arbitrária e acto «belicista». Quanto ás consequências que entende tirar concretamente, estamos reduzidos a conjecturas. O rigoroso pragmatismo que sempre caracteriza os actos da diplomacia do Kremlin leva a pensar que o Politburo não tomará decisões antes de puder formar juízo da verdadeira eficiência da intervenção dos Estados Unidos. Mas, até agora, é impressão geral dos observadores que, em qualquer caso, a determinação manifestada pelo Governo norte-americano fará reflectir o de Moscovo.

Em suma, a atitude aparentemente carregada de riscos dos dirigentes dos Estados Unidos teve mais por efeito apaziguar do que agravar os receios de guerra no mundo livre. E isto é principalmente sensivel em todos os países asiáticos que se situam no vasto arco de círculo que vai dos Dardanelos ao mar Amarelo e onde as duas maiores potências do Mundo moderno se afrontam directamente ou através de países em que as suas influências rivalizam.

Na Turquia, a clareza da atitude norte-americana tranquilizou imediatamente aqueles que as anteriores hesitações da politica dos Estados Unidos preocupavam quanto á posição geográfica do seu país, dadas as pretensões periódicamente emitidas de Moscovo contra a Turquia (Dardanelos e costa sul-oriental do Mar Negro) e porque esta não se acha expressamente incluida no sistema defensivo europeu. No Irão (onde um novo Governo aparentemente decidido a resistir a todas as influências favoráveis aos soviéticos sobre a sua politica interna se constituiu há pouco), não se esqueceram as recentes notas de tom pouco cordial da U. R. S. S. nem o rebate de 1945-46, e há satisfação por se poder contar de futuro e com segurança com o apoio americano se situação idêntica se produzisse.

Particularmente característica é a atitude vincada pela India e o Paquistão de que a persistente neutralidade entre Moscovo e Washington foi, até agora, um dos obstáculos mais constantes á definição da política solidária e enérgica das nações livres diante do expansionismo comunista. Instruídos pelo caso da Coreia, os dois países anunciam publicamente que aprovam a decisão do Conselho de Segurança, portanto, a acção americana a favor da Coreia do Sul.

Na Malásia, o apoio americano e australiano vai intensificar-se para liquidação das perturbações comunistas, e a Inglaterra reafirma neste território a sua solidariedade com a França, cujas tropas ajudam o Vietnam a defender-se.

Na Indochina, a promessa de auxílio militar americano acelerado e concretizado pelo envio duma missão restitui confiança e coragem aos que, se a Coreia do Sul fosse abandonada á sua sorte, teriam podido recear ser um dia abandonados da mesma maneira diante duma agressão apoiada do exterior. Nas Filipinas, a tendência representada pelo presidente Quirino, favorável á politica de energia contra o comunismo, está a sobrepor-se á do delegado ás Nações Unidas, Romulo, que preferiria uma atitude de neutralidade. Para todos estes povos, por outro lado, a decisão americana de defender a ilha Formosa contra as pretensões da China comunista e colocar de certo modo a ilha sob regime transitório e conservatório que reserve a vontade da sua população sem favorecer as pretensões de Mau Tsé Tung nem as de Chang-Kai-Chek, prova que os Estados Unidos não aceitarão que lhes ditem a futura paz no Extremo Oriente por meio de factos consumados de expansão comunista.

A brusca cristalização «em quente» da politica asiática da América do Norte e a nova confiança que suscita em toda esta região do globo torna menos improvável do que antes a eventual realização do Pacto do Pacífico.—(France Presse).

Paralelo 38... A designação celebrizou-se repentinamente, depois de transpostas, pelos coreanos do Norte, a linha de demarcação entre as duas Coreias

Instalou-se

a comissão organizadora das comemorações do centenário de Guerra Junqueiro

Conforme noticiámos oportunamente, a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro tomou a iniciativa de promover a comemoração do centenário de Guerra Junqueiro, procurando dar-lhe verdadeira projecção nacional, para o que teve o cuidado de assegurar, préviamente, a colaboração de pessoas e entidades que pudessem inprimir-lhe esse significado. Constituiu-se deste modo, uma grande comissão organizadora em que estão representados por alguns dos seus mais ilustres redactores todos os jornais diários de Lisboa e Porto, diversos organismos culturais e administrativos mais directamente ligados ao acontecimento, escritores, poetas e artistas. Essa comissão teve ontem a sua primeira reunião na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, comparecendo quase todos os seus componentes, entre os quais os srs. dr. Silva Passos, chefe do Gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, e Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção daquela colectividade, depois de agradecer a comparência de todos e de lhes dirigir efusivas saudações, em nome da Casa que representa, expôs os motivos da reunião, dizendo que uma pequena comissão de iniciativa da qual faziam parte ele próprio, o comandante Sarmento Rodrigues e o dr. Norberto Lopes, todos na sua qualidade de trasmontanos, se dirigira ao sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido director, para trocar impressões sobre o assunto, resolvendo-se apelar para o insigne presidente da Academia das Ciências de Lisboa, sr. dr. Julio Dantas, a fim de lhe pedir que orientasse os primeiros trabalhos e lançasse as bases de um programa para ser submetido á aprovação da grande comissão organizadora que se constituisse. Era esse o fim da reunião que estava a efectuar-se. O sr. dr. João de Almendra convidou, em seguida, com o aplauso unanime da assistência, o sr. dr. Julio Dantas a presidir a essa comissão. O eminente escritor tomou, en-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Domina em Moscovo a impressão de que a Rússia não deseja envolver-se num conflito armado

MOSCOVO, 29.—Domina a impressão que a Russia não deseja empenhar-se num conflito armado e que é provável que actue de maneira a evitar uma terceira guerra mundial. Mas o auxilio mutuo sino-soviético, como se encontra exarado no facto que une os dois países, obrigaria a União Soviética a prestar auxilio militar á China no caso de agressão por parte do Japão ou de outra potência associada com o Japão. Neste ponto está a parte mais importante, isto é, em saber como agirão o Kremlin e Pequim em face da atitude americana na Formosa. O pacto de colaboração cultural e económica entre a União Soviética e a Coreia do Norte não obriga a Russia a prestar auxilio armado áquela Republica.

A opinião publica em Moscovo teve conhecimento da noticia da intervenção americana no Pacifico sem grande excitação. A sua serenidade contrastava fortemente com a tensão nervosa que se nota nos circulos diplomáticos. Artistas coreanos que se encontram de visita á Russia tiveram na segunda-feira á noite caloroso acolhimento numa sessão de amizade russo-coreana.—(R.).

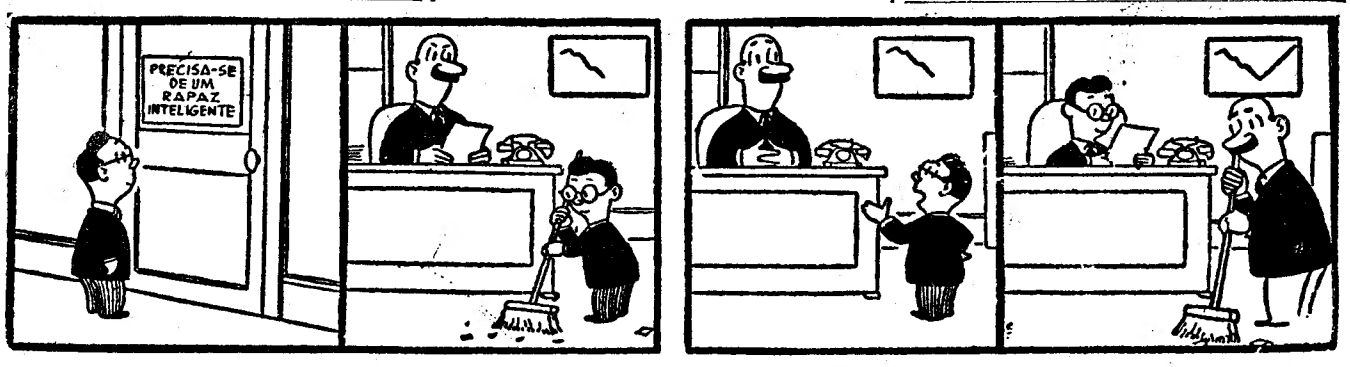
A resposta da Russia

LONDRES, 29—A agência noticiosa soviética «Tass» publicou ontem á

(Continua na página seguinte)

AVENTURAS DE ACÁCIO

APRENDER DEPRESSA!



As reacções provocadas pela guerra da Coreia

(Continuação da página anterior)

noite a resposta do Governo soviético á resolução do Conselho de Segurança, relativamente á Coreia. O Governo russo declara que o apelo de apoio á Republica da Coreia do Sul é «ilegal». A declaração soviética é dirigida a Trygve Lie, secretário-geral da Organização das Nações Unidas e constitui uma réplica á mensagem de Lie que contém o texto da resolução do Conselho de Segurança convidando os países da O. N. U. a auxiliarem o Estado da Coreia do Sul.—(Reuter).

O tom da rádio soviética

LONDRES, 29.—As emissões da rádio de Moscovo durante a noite passada, captadas pelos serviços de escuta da Reuter, continham frequentes referências á Coreia e praticamente todos os locutores denunciavam «o cobarde ataque da Coreia do Sul contra a Coreia do Norte», acrescentando que «a intervenção armada dos Estados Unidos significa pura e simplesmente a ocupação da Coreia e da ilha Formosa».

Os locutores proclamavam que a Russia está disposta «a manter a sua atitude de defesa da paz». Embora a emissora de Moscovo tivesse difundido o texto completo do apelo aos países da Organização das Nações Unidas para que prestem auxílio activo á Coreia do Sul, esse texto era precedido de um longo relato do que se passara na sessão do Conselho de Segurança com o comentário de que houve violação da Carta das Nações Unidas. A emissora de Moscovo difundiu também a resposta enviada pelo Governo soviético ao secretário geral das Nações Unidas. O locutor, quando se referia ás tropas da Coreia do Norte, chamava-lhes «exércitos de libertação». A ocupação de Seul foi anunciada com estas palavras: «As forças nacionais de libertação da Republica do Povo da Coreia tomaram a capital republicana». Os comunicados do general MacArthur eram transmitidos em resumo. Acrescentava-se, porém, que a Aviação dos Estados Unidos perdeu dois aparelhos, não se indicando as perdas sofridas pela Aviação da Coreia.—(Reuter).

MOSCOVO, 29—A emissora soviética, na ultima transmissão de ontem, limitou-se a difundir um comunicado proveniente de Piong-Yang, dando conta da ocupação de Seul pelas tropas da Coreia do Norte e do discurso do presidente do Conselho, Kimirsen, naquela cidade. A emissora transmitiu também muitos telegramas de agências estrangeiras com relatos dos acontecimentos, em particular os telegramas que anunciavam a participação efectiva de tropas americanas nas operações da Coreia.

Desde a publicação do artigo do «Pravda», na manhã de quarta-feira, nenhum outro comentário foi dado a publico nesta capital a respeito dos acontecimentos. Moderação e sangue-frio parecem ser as características da reacção dos russos ás decisões do presidente Truman.—(F. P.).

Continua aberta a porta para os russos se decidirem

WASHINGTON, 29. — O presidente Truman e o seu secretário de Estado, Dean Acheson, tiveram cuidado em conservar aberta a porta para que os chefes soviéticos possam tomar as medidas que viriam pôr termo á crise da Coreia. Soube-se que a redacção da histórica declaração que ordena ás forças dos Estados Unidos que entrem em acção foi reduzida a metade e que na sua forma final não contém referências á crença geral de que a União Soviética fornecera material ás forças da Coreia do Norte, para estas se lançarem na invasão. Nos seus discursos anticomunistas depois de declarada a crise, o presidente omitiu as suas habituais referências condenatórias á política da União Soviética. De facto, nos ultimos dias, além das alusões ao comunismo soviético, o presidente não fez qualquer referência publica á União Soviética que pudesse provocar represálias do Governo soviético.

Por seu lado, Dean Acheson, na sua conferência semanal da Imprensa, disse claramente que não desejava de qualquer forma discutir ou fazer conjecturas sobre a União Soviética, envolvendo-a na crise. E' evidente que os Estados Unidos estão a fazer o mais que podem para que o Governo soviético possa retirar sem perda de prestigio.—(Reuter).

Reunião do gabinete britanico

LONDRES, 29.—O Gabinete britanico reuniu-se hoje para discutir a guerra na Coreia. O ministro de Estado, Kenneth Younger, representava o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, que continua numa casa de saude. Esta reunião segue-se á decisão tomada ontem, de pôr á disposição das autoridades americanas do Extremo Oriente as unidades da Marinha de Guerra britanica. Os altos comissários dos países da Comunidade Britanica devem também reunir-se hoje para discutir principalmente as hesitações da India sobre o emprego de sanções militares contra os comunistas da Coreia do Norte, segundo constava hoje nos círculos habitualmente bem informados.

Parece que a India é o unico país que ainda não manifestou o apoio ás sanções militares e á decisão dos Gogernos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de lançar na luta forças navais contra os coreanos do Norte. O ministro para a Comunidade Britanica, Patrick Gordon-Walker, presidirá á reunião, que foi adiada para a tarde, para que os ministros britanicos pudessem assistir á reunião do Gabinete. A India tem adoptado persistentemente uma posição de neutralidade entre o Oriente e o Ocidente e exerceu uma grande influência para que a Grã-Bretanha reconhecesse o regime comunista da China.

O Governo indiano tem-se oposto, igualmente, a que a Grã-Bretanha reconheça o regime do ex-imperador Bao Dai, na Indochina. Agora, como a Grã-Bretanha se encontra militarmente envolvida no caso da Coreia, tendo posto á disposição das autoridades americanas os seus navios de guerra, o Governo da India tem de discutir francamente o seu caso com os outros governos da Comunidade Britanica. A reunião de hoje dos altos comissários proporciona uma oportunidade para esta discussão como uma reunião semelhante que foi convocada em Ottawa. Consta que na reunião do Gabinete britanico só foi hoje discutida a questão da Coreia.—(Reuter).

A atitude dos Domínios

CANBERRA, 29—O Governo da Austrália anunciou hoje que unidades da Marinha de Guerra australiana em águas japonesas foram colocadas á disposição das Nações Unidas por intermédio do Governo da América do Norte.

O ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, Percy Spender, declarou hoje que a decisão de Truman vai animar os povos que colocaram a sua esperança na possibilidade das Nações Unidas cumprirem a sua missão. A decisão australiana de fornecer unidades da Marinha de Guerra para a campanha da Coreia representa a prova de que a Austrália deseja a manutenção da paz internacional e a acção colectiva para suprimir a agressão.—(Reuter).

WELLINGTON, 29 — O Governo da Nova Zelandia está disposto a ordenar que as unidades da sua Marinha de Guerra apoiem a decisão das Nações Unidas na disputa da Coreia, se essa forma de auxílio for necessária. Esta declaração foi hoje feita pelo primeiro-ministro, Sydney Holland. — (Reuter).

O Egipto e a India estão dispostos a manter a neutralidade

CAIRO, 29. — O primeiro-ministro Nahas Paxá recebeu ontem o embaixador da India antes da reunião do Conselho de Ministros que examinou a situação internacional e os acontecimentos da Coreia. Deve-se celebrar hoje nova sessão para determinar a atitude do Egipto tanto no Conselho de Segurança como perante a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Moscovo. Nos círculos bem informados, prevê-se que a India e o Egipto, ambos membros do Conselho de Segurança, adoptarão posição comum e se absterão de qualquer voto sobre a Coreia. As instruções enviadas ao representante egipcio no Conselho de Segurança encaram a possibilidade duma mediação da India e do Egipto, segundo consta.

Uma série de artigos da Imprensa egipcia salienta a necessidade de manter neutralidade.—(F. P.).

Regresso de turistas americanos

LONDRES, 29.—Receando que a guerra da Coreia degenere em conflito mundial, os turistas americanos que estão nas Ilhas Britanicas começam a regressar aos Estados Unidos, em numero elevado. Todos os aviões que partem do aeródromo irlandês de Shannon para Nova York têm as lotações esgotadas e todos os lugares a bordo dos aparelhos a partir brevemente já foram marcados.—(F. P.).

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Bacalhau à Portugal
confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ma Proprietária do **Escondidinho do Porto**

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Vende: JOALHARIA TORROAIS
RUA DA PRATA

O centenário de Junqueiro

(Continuação da 1.ª pág.)

tão, a palavra, proferindo um brilhantissimo improviso, no qual traçou as linhas gerais do programa esboçado, submetendo-o á apreciação dos presentes. O sr. dr. Julio Dantas começou por agradecer a prova de confiança com que a comissão o honrou investindo-o nas funções da presidência. Apresentou as suas homenagens ao sr. presidente do Conselho e ao sr. ministro da Educação Nacional, agradecendo de antemão o apoio que os poderes publicos se dignarem conceder ás comemorações do centenário de Guerra Junqueiro. Saudou a familia do grande poeta, em especial suas ilustres viuva e filha, significando á Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, «solar de uma das mais nobres e hospitaleiras provincias portuguesas», quanto a comissão lhe estava reconhecida pela sua benemérita iniciativa.

Portugal—disse o sr. dr. Julio Dantas—orgulha-se de ter possuido, na segunda metade do século XIX, três grandes poetas. João de Deus ensinou-nos a ler; Antero, a pensar, Junqueiro, a sentir e a compreender o frémito e o deslumbramento da alma universal. São três clarões de imortalidade, qual deles o maior. Comemorámos os centenários de João de Deus e de Antero; não seria justo esquecer Junqueiro. A' comissão incumbe uma missão delicada e meritória: criar o unissono nacional em volta de um dos maiores poetas novi-latinos contemporaneos; contribuir para que todos os portugueses se dêem fraternalmente as mãos para celebrar a glória de Junqueiro; colocar tão alto a memória do mestre excelso da *Oração á Luz*, tanto acima das paixões dos homens, que só se possa ver, não o que nele houve de efémero, mas o que nele há de eterno, não aquilo que na sua obra porventura nos separa, mas o que nessa obra imortal resplandece e nos une a todos: o culto dos grandes valores morais da Humanidade.

O sr. dr. Julio Dantas, cuja exposição não é fácil acompanhar, porque o seu discurso não foi lido, esboçou em seguida as grandes linhas das comemorações junqueireanas, que se iniciam em Lisboa, Porto e Freixo de Espada-á-Cinta no dia 15 de Setembro, série de actos que constituem desde já a luminosa síntese de um programa e que a assistência coroou com uma prolongada salva de palmas. O presidente da Academia das Ciências encerrou as suas palavras saudando a Imprensa, alta magistratura social e moral, sem a qual—disse—nada de grande pode hoje fazer-se no Mundo.

Usaram então da palavra diversos oradores, todos prestando homenagem ao alto espirito do sr. dr. Julio Dantas, á forma primorosa como expusera o assunto e á inteligência esclarecida com que conduzira os trabalhos preparatórios das comemorações centenárias de Junqueiro. Fizeram-se alvitres e sugestões que serão submetidos a ulterior resolução e aprovou-se, nas suas linhas gerais, o programa elaborado. O sr. comandante Sarmento Rodrigues lembrou que o periodo proposto para as comemorações—de 15 de Setembro a fins de Outubro—não permitiria que lhes desse toda a latitude desejada, impedindo que a mocidade das escolas, então em férias, pudesse participar neste acontecimento nacional. Aquilino Ribeiro manifestou identica opinião, acrescentando que os meses de Setembro e Outubro constituem uma época morta, convindo por isso alargar o periodo das comemorações até Novembro, com o que todos concordaram.

Matos Sequeira sugeriu que, a par da antologia junqueireana que se pensa fazer, se editasse uma edição fac-similada dos «Simples», para o que devia solicitar-se a anuencia do sr. conde de Ameal, na posse de quem se encontra o respectivo manuscrito. Lembrou ainda, com a concordancia de todos, que se organizasse em Lisboa uma exposição-museu das obras, retratos e objectos pessoais de Junqueiro. Leitão de Barros deu também a sugestão de que se procurasse organizar um numero comemorativo que pusesse o Poeta em contacto com o povo, o que de algum modo se prevê já no programa elaborado, faltando apenas delinear em pormenor essa cerimónia.

O sr. Luís Pastor de Macedo, em nome do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, prometeu o apoio da Camara Municipal em tudo quanto estivesse ao seu alcance ou dentro das suas possibilidades. O mesmo fez Robles Monteiro, em nome da empresa do Teatro Nacional de D. Maria II.

O sr. dr. Julio Dantas deu explicações claras e convincentes sobre todos os pontos que suscitaram discussão, acentuando que o trabalho submetido a apreciação dos presentes era, apenas, um esboço, para desenvolvimento do qual todas as sugestões eram desejaveis e benvindas. Propôs por fim que se enviasse uma expressiva saudação á viuva e á filha de Guerra Junqueiro, pedindo ao sr. comandante Sarmento Rodrigues que se encarregasse de lha transmitir. Em nome da Imprensa, o sr. dr. Joaquim Manso agradeceu os efusivos cumprimentos que o sr. dr. Julio Dantas lhe dirigiu. A sessão encerrou-se em seguida, devendo ser convocada em breve nova reunião para começar a delinear-se, em pormenor, o programa das comemorações junqueireanas.

Os médicos escolares

passam a não poder ser objecto de transferência

Foi publicado um decreto segundo o qual os lugares de médicos escolares e de visitadoras passam a constituir quadros privativos de cada localidade, conforme a distribuição constante de um mapa anexo aquele diploma e do qual constam as seguintes sedes: Aveiro, Beja, Braga, Guimarães, Bragança, Castelo Branco, Covilhã, Coimbra, Figueira da Foz, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Santarém, Setubal, Viana do Castelo, Vila Real, Chaves, Viseu, Lamego, Horta, além de Angra do Heroismo, Funchal e Ponta Delgada.

O decreto esclarece que, para todos os efeitos legais, se consideram colocados definitivamente nas localidades onde actualmente prestam serviço os médicos e as visitadores pertencentes ao actual quadro unico, independentemente de novo provimento ou posse. Havendo excesso em relação ao quadro privativo, aqueles funcionários, e a começar pelos de mais recente nomeação ou contrato, serão transferidos pelo ministro da Educação Nacional para vagas existentes noutras localidades, dentro do prazo de sessenta dias.

Com excepção de Lisboa, Porto e Coimbra, os médicos escolares serão sempre do sexo masculino.

O mesmo diploma aumenta de um condutor de automóveis o quadro respectivo na Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar.

VIDA MUNDANA

NUNCIO APOSTÓLICO

Por passar hoje o seu dia onomástico, mons. Pietro Ciriaci arcebispo titular de Tarso e Nuncio Apostólico em Lisboa, recebeu os cumprimentos de várias individualidades e muitos telegramas e cartões de felicitações.

DE LUTO

Dr. Avelino de Carvalho

FAMALICÃO, 29.—Com 73 anos, faleceu o sr. dr. Avelino Ferreira de Carvalho, que, durante muitos anos exerceu, nesta vila, a sua profissão de médico, com muita devoção, tendo prestando grandes serviços no Hospital da Misericórdia, e a quase todas as agremiações de assistência e benemerência locais. Casado com a sr.ª D. Maria Carolina Garcia de Carvalho, a sua morte enluta duas das mais estimadas familias deste concelho. Deixa duas filhas, as sr.as D. Maria Luísa, casada com o sr. Manuel Machado, comerciante, residente no Porto, e D. Maria José, casada com o sr. prof. dr. José Garcia de Oliveira, também residente no Porto; e um filho, o sr. Sebastião Garcia Ferreira de Carvalho, industrial desta vila, casado com a sr.ª D. Maria Virginia da Fonseca Carvalho. Era cunhado dos srs. Artur de Carvalho e António Dias Costa e tio dos srs. António Augusto do Nascimento Carvalho e António Garcia Dias Costa, e das esposas dos srs. dr. José Campos Costa, médico radiologista no Porto, e do dr. Manuel Faria Sampaio, juiz em Braga

A visita às Lajens

do ministro das Obras Publicas

ANGRA DO HEROISMO, 29.—Ontem, durante a sua demorada visita ao aeroporto das Lajens, o ministro das Obras Publicas, sr. eng. José Frederico Ulrich, percorreu os trabalhos de acabamento da aerogare, a igreja de Nossa Senhora do Ar, o bairro residencial dos oficiais da base aérea n.º 4 e os gigantescos hangares, inspeccionando, seguidamente, a maquinaria que vai ser empregada nos trabalhos de secagem do paul da Praia da Vitória, para cujas obras concedeu uma elevada comparticipação, assim como para a construção de novas escolas primárias e a urbanização da avenida marginal.

Á noite, no Palácio do Govêrno, houve, em honra do ministro, recepção, seguida de baile, que decorreu animado e brilhantissimo.—(ANI).

Ele sabe que são TERMINUS

Dentaduras sem camara de ar

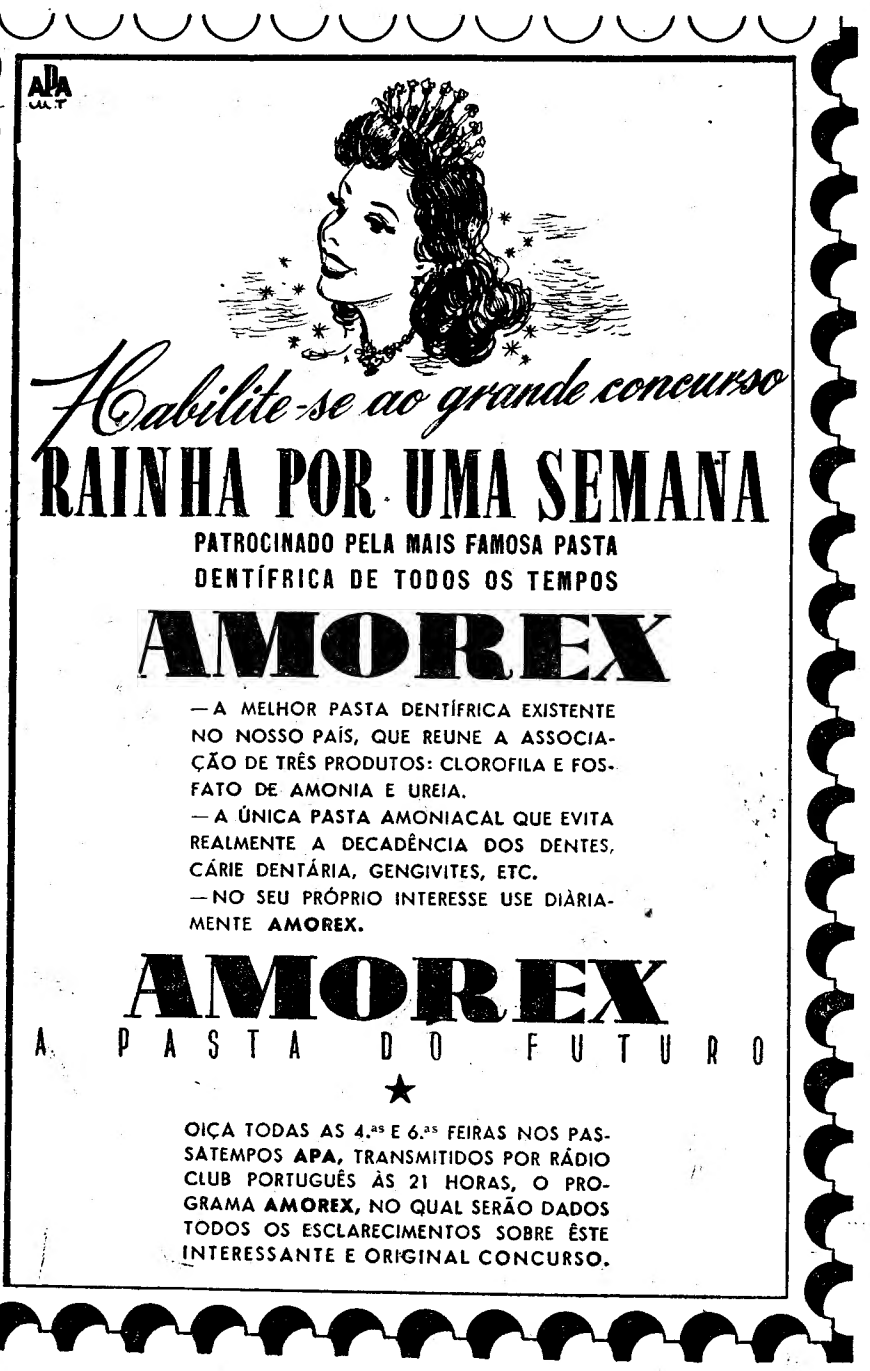
Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio



VIDA DESPORTIVA

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

O desafio Brasil-Jugoslávia

e a sua influência na Prova

Prosseguiu ontem, no Brasil, em S. Paulo e Porto Alegre, o Campeonato do Mundo. Os resultados foram os seguintes: Brasil, 2—Suíça, 2; Jugoslávia, 4—México, 1.

A selecção brasileira vê agora, mercê deste resultado, a sua passagem á chamada *fase de honra* muito comprometida. Diga-se, mesmo, que a situação tem qualquer coisa de angustiosa...

No aspecto financeiro, devido a não se encontrarem no Brasil algumas das melhores equipas do Mundo, e, pelo contrário, haverem ficado apurados grupos sem interesse, a prova deverá dar um enorme prejuizo financeiro.

Ainda não são conhecidas as receitas dos desafios ontem disputados. Os anteriores deram o seguinte rendimento, em cruzeiros: Brasil-México, 2.565.020; Itália-Suécia, 1.483.550; Jugoslávia-Suíça, 376.770; Espanha-Estados Unidos, 398.180; Inglaterra-Chile, 976.197. Total: 5.799.717.

Verifica-se, portanto, que a partida em que interveio o Brasil rendeu quase tanto como todas as outras juntas, e que duas delas forneceram receita escassa, igual aos bons desafios do nosso campeonato oficial.

Se o Brasil não passar desta primeira fase, é evidente que a receita baixará ainda de maneira muito sensível.

No ponto de vista da organização, também o Brasil desenvolveu esforço considerável no sentido de remediar todos os inconvenientes e afastar os obstáculos que amiude se ergueram. Quanto ao aspecto desportivo, o Brasil trabalhou intensamente para apresentar uma equipa preparada e capaz, ou de conquistar o *título*, ou de chegar, ao menos, á *final*. E, apesar de tudo, a *falta de sorte* poderá cortar-lhe toda a aspiração. Contra a Suíça, pelo menos, o Brasil não teve sorte, pois, dominando quase do princípio ao fim, e impondo-se pela velocidade e pelo melhor traçado no terreno, teve de aceitar o empate que os suíços obtiveram, a dois minutos do fim.

A Jugoslávia, que se apresenta como uma das equipas mais fortes que se encontram a disputar a competição, venceu com relativa facilidade o México. De começo, os mexicanos mostraram-se batalhadores, mas logo que o seu adversário se colocou na situação de vencedor, o desanimo apoderou-se das suas fileiras e começaram gradualmente a descer, aceitando a superioridade do adversário.

A luta entre o Brasil e a Jugoslávia, que é um caso de *vida ou de morte* para qualquer dos lados, promete constituir um desafio invulgarmente emocionante. O Brasil precisa de uma vitória e á Jugoslávia basta apenas o empate, mas a situação apresenta-se sensivelmente idêntica.

Comparando os resultados produzidos, verifica-se que a Jugoslávia parece mais forte, mas como o factor *ambiente* pesa muito em todas as lutas, o Brasil ainda tem a ultima palavra a dizer...

Contra o México, o Brasil fez 4-0 e a Jugoslávia 4-1. Contra a Suíça, o Brasil conseguiu 2-2 e a Jugoslávia, 3-0 a seu favor.

A classificação desta série é a seguinte: 1.º, Jugoslávia, 2 vitórias, 7-1 em bolas, 4 pontos; 2.º, Brasil, 1 vitória e 1 empate, 6-2 em bolas, 3 pontos; 3.º, Suíça, 1 empate e 1 derrota, 2-5 em bolas, 1 ponto; 4.º, México, 2 derrotas, 1-8 em bolas, 0 pontos. Todos os países contam dois desafios.

Na continuação do Campeonato disputam-se amanhã os seguintes encontros: Espanha-Chile, no Rio de Janeiro; Inglaterra-Estados Unidos, em Belo Horizonte; Suécia-Paraguai, em Curitiba.

A festa de homenagem de Manuel Marques

Um grupo de desportistas vai promover uma festa de homenagem ao popular internacional *e jogador leonino, Manuel Marques. Foi escolhida a data de 5 de Outubro próximo para o efeito, a qual já foi cedida pela Federação Portuguesa de Futebol.*

Estão neste momento a constituir-se as diferentes comissões para que a referida festa tenha o cunho que a personalidade de Manuel Marques, como jogador e como homem, bem merece. Trata-se de um elemento que, no decurso da sua longa carreira, se afirmou sempre um modelo de desportivismo.

Comissão Central de Arbitros

Na posse da Comissão Central de Arbitros estiveram os srs. dr. António Melo (pela Federação), dr. Campos Figueira (pela Comissão de Coimbra), Jorge Vieira (componente da ultima Comissão), o nosso camarada Tavares da Silva, dr. Santos Pinto, João Mega e Jaime Guedes.

Transferências

A partir de depois de amanhã, a secretaria da Associação de Futebol de Lisboa recebe requerimentos, devidamente legalizados, de jogadores que pretendam transferir-se de clube com referência á época de 1950-51.

Francisco Mega só aceita a presidência do Belenenses se tiver 90 % da votação

Deve realizar-se brevemente, em logica sequência do que se tem passado, a assembleia geral do Belenenses para eleição da nova gerência.

Para o cargo de presidente foi convidado o conhecido dirigente Francisco Mega, que aceitou o convite, e ao qual competirá a escolha dos outros membros da Direcção.

Para a aceitação, Francisco Mega impôs, porém, que a sua eleição tenha, pelo menos, noventa por cento dos votantes a seu favor, pois, em outra hipótese, não aceitará o encargo.

Os Belenenses treinam ámanhã com a Portuguesa de Santos

Em virtude de não ter sido autorizado superiormente, o encontro entre o Belenenses e a Portuguesa de Santos, os «azuis» efectuam ámanhã, nas Salésias, pelas 18 horas, um treino formal com aquela equipa brasileira. A entrada no campo é restrita aos associados.

ATLETISMO

Torneio de Equipas

A direcção da Associação de Atletismo de Lisboa resolveu fazer disputar no próximo domingo, ás 16 horas, no estádio José Alvalade, um torneio de equipas entre o Benfica, Sporting, Belenenses e Colégio Militar, pondo em disputa a taça «Anibal Vieira».

As provas são as seguintes: 100, 300, 1.000 e 5.000 metros; 200 metros barreiras, saltos em altura e em comprimento; lançamento do pêso e do dardo; estafeta olimpica e sueca.

A's provas individuais concorrerão dois atletas de cada clube, fazendo-se a classificação pela soma dos resultados obtidos pelos seus dois representantes. Nas provas de estafetas cada clube poderá concorrer apenas com uma equipa.

A pontuação das provas será de 5, 3, 2 e 1, respectivamente aos clubes que obtenham a 1.ª, 2., 3.ª e 4.ª classificações.

O programa engloba também as provas da 2.ª jornada do campeonato nacional feminino.

ÓQUEI EM CAMPO

Taça Fernando Adrião

Efectua-se amanhã o seguinte jogo oficial, referente á 3.ª e ultima jornada da taça «Fernando Adrião», na Tapadinha, pelas 19 e 30: Atletico-Benfica. Arbitros: José Cabrita e Henrique Martinho de Almeida.

MOTOS

Uma gincana em Alenquer

Realiza-se no próximo domingo, pelas 15 horas, em Alenquer, no campo atletico do Sporting de Alenquer, uma gincana de motos, participando na prova representantes do Sporting, Ginásio, Benfica, Belenenses e Sporting de Alenquer.

PELOS CLUBES

A festa dos «Campeões do Benfica» a 8 de Julho

E' já avultadissimo o numero de inscrições de sócios e simpatizantes do Sport Lisboa e Benfica, tanto da capital como da provincia, entre os quais muitas senhoras, para o jantar de homenagem aos campeões do popular clube nas várias modalidades desportivas praticadas pelos encarnados, numa grande festa que engloba a tradicional reunião dos sócios já distinguidos com o emblema de «Dedicação» por terem completado 25 anos de filiação, habitualmente promovido pelo semanário «O Benfica». O jantar é servido por um dos melhores restaurantes da capital.

RETIRO DO CAMPINO FEIRA POPULAR

Emp.ª **José Miguel** Animador: **Manuel Fernandes**

Xavier Pinto

Hoje, **Noite da Moda,** com **Xavier Pinto, Aurora Sobral, Gabino Ferreira, Adelaide Cardoso, Raúl dos Santos, Júlio Vieitas, Casimiro Ramos** e **Castro Mota.**

Terça-feira: **FERNANDA PEREZ.**

Servem-se jantares de mesa redonda ao preço de 20$00.

Na próxima semana, todas as noites, as **MARCHAS DE LISBOA.**

Adelaide Cardoso

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Entre o actor Alves da Cunha e a empresa do Avenida, ficou ontem assente em definitivo a fórmula para a temporada de Verão naquele teatro.

—A proposta que alguns artistas (e pertencentes ao elenco dos «Comediantes de Lisboa») fizeram á empresa do teatro do Ginásio é em nome duma sociedade a constituir, não estando ligada a esse negócio a empresa António Lopes Ribeiro, nem o seu director-artistico, o actor Ribeirinho.

—Da companhia de revistas que segue a bordo do «Serpa Pinto» no Cruzeiro de Férias 1950 também faz parte o actor Carlos Alves.

—No Teatro da Trindade, continuam, de dia e de noite, os ensaios da comédia «O Casamento é ás 11» cuja estreia está marcada para 7 de Julho.

—A comédia «Chão de Meninos» vai ser representada no teatro de Sintra, na noite de 4 de Julho.

—A actriz Maria Sampaio segue para o Brasil no dia 5 de Julho.

—Chegaram hoje a Lisboa o bailarino Erasto e o seu «ballet», após três anos de «tournée» pela Europa.

—No caso de continuar o calor, que se fez sentir particularmente ontem e anteontem, a empresa da Maria Vitória suspenderá ali os seus espectáculos com a revista «O disco voador», transferindo parte da sua actividade para o terraço do Capitólio.

—Assinou contrato para seis espectáculos, no Casino Estoril, a actriz Maria Paula.

—Consta que o actor António Palma deixou de organizar o elenco para o Ginásio, pelo motivo de actuar, durante a temporada de Verão, no Teatro Nacional.

—O actor Miguel Ornico está a organizar uma companhia para o Sá da Bandeira, do Porto.

—O bailarino Carlos Coelho está a formar um «ballet» que se destina a fazer parte de um acto de variedades a estrear-se num cinema da Baixa.

—Deslocam-se para Madrid, em meados de Julho, os artistas que vão tomar parte no filme «O Grande Elias», do realizador Artur Duarte.

—Está marcado para o dia 3 de Julho, no cinema Capitólio, o espectáculo organizado por «A voz do Benfica».

—O «Comboio das seis e meia», antes do cruzeiro á Madeira e Açores, fará um grande espectáculo em homenagem ao locutor José Castelo.

—E' hoje que o actor João Villaret toma parte num espectáculo de beneficência que se realiza no Casino Estoril.

—Somos informados de que, ao contrário do que se noticiou, se mantém integralmente tudo quanto estava combinado acerca do filme «O Grande Elias», cujos trabalhos preparatórios prosseguem activamente.

A vinda a Portugal

de «Eva e seus artistas»

Referimo-nos há dias ao boato que corria nos círculos teatrais de que a companhia Eva Todor já não viria este ano a Lisboa, conforme se anunciara. Outros jornais se fizeram eco do mesmo boato, chegando a noticiar-se que Elza Gomes e André Villon se tinham desligado da companhia.

O representante do empresário Luís Iglesias em Lisboa, o nosso camarada de Imprensa Amilcar Sarmento, informou-nos depois que esse boato não tinha a menor consistência, e hoje ficámos sabendo, por um telegrama de Luís Iglesias, que o projecto da sua vinda a Portugal não sofreu qualquer alteração e a companhia «Eva e seus artistas» se estreará, no Teatro Avenida, no dia 1 de Outubro, integrada de todos os elementos já conhecidos do nosso publico, incluindo Elza Gomes e André Villon, que não se desligaram da companhia, como se chegou a noticiar. Luís Iglesias comunica-nos que chegará a Portugal entre 5 a 10 de Julho, a fim de fazer os preparativos da apresentação de «Eva e seus artistas» em Lisboa.

Em S. Carlos

depois de amanhã, á tarde, bailados de Margarida de Abreu

Para encerrar a sua temporada, cujo trabalho foi fecundo, o C. I. C. apresenta depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, um importante programa de bailados de grande espectáculo, que, pela sua categoria, despertou o maior interesse nos meios cultos da capital.

«Bailados de Margarida de Abreu», além de «Chopiniana», que inclui o «grande passo-a-dois», original de Fokine, de «Tito e Berenice», magnífica criação de Agueda Sena e de Bento José da Camara, e de «Polaca Heroica», em que intervêm Ruth Aragão e Lilly Neves, ao lado de Anna Maria e Fernando Lima, fazem a estreia sensacional do «grande passo-a-dois», de Petipa, «Passaro Azul», considerado o mais belo e o mais dificil do repertório clássico. Interpretam-no os bailarinos-estrelas Anna Maria e Fernando Lima.

A Orquestra Sinfónica será dirigida por Jaime Silva, filho. A bilheteira está aberta, a preços de propaganda.

Rádio-Teatro

Laura Alves apresenta, no dia 17 de Julho, na Sociedade Incrivel Almadense, a comédia «E' melhor não experimentar», de Gino Savioti, e «A sogra de Luis XIV», de Feydeau, com a colaboração de Idalina Guimarães, Carlos Duarte e Luis Horta. No mesmo programa, que será transmitido pela Rádio Renascença, ás 21 e 45, colaboram artistas da Rádio, num programa organizado por Carlos Gomes.

«Oito vidas por um título»

Estreia-se esta noite, no Cinema «São Jorge», esta produção britanica

O «São Jorge», que hoje inaugura oficialmente as instalações de ar refrigerado, que lhe permitem manter a sala numa temperatura de 22 graus, dá-nos esta noite mais um exito do cinema britanico: «Oito vidas por um titulo». O exito alcançado por este filme em Londres e Paris, levou a critica a dizer que se trata de «um hilariante estudo da gentil arte de... matar».

As instalações de condicionamento de ar foram esta tarde visitadas pelos jornalistas, que recolheram da visita a mais agradável impressão.

O professor Alba no Coliseu

O publico de Lisboa vai vibrar de assombro e de mistério, com a estreia deste fenómeno, amanhã, no Coliseu

O professor Alba, um fenómeno da sugestão, e o extraordinário «médium» Yu-Li-San

Lisboa vai, como todas as grandes capitais do Mundo, ter o prazer de ver e ouvir o grande, o extraordinário professor Alba, um dos maiores magos de sugestão e do hipnotismo, realizar, com o seu «médium» miss Yu-Li-San, de uma beleza rara e de um poder de sugestão espantoso, os trabalhos mais dificeis e mais estranhos no campo da levitação, do hipnotismo e da alta sugestão. Que ninguém falte a esta extraordinária sessão, que amanhã terá a sua estreia no Coliseu.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

AMANHÃ, ÁS 21.45 HORAS

Concerto Sinfónico promovido pela Camara Municipal de Lisboa

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Direcção: PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solistas: FLORINDA SANTOS e MARTHA LUBOWSKY

FREISHUTZ — abertura da ópera — WEBER; **MEFISTO** — valsa — LISZT; **Concerto n.º 2, op. 21, em fá menor** — CHOPIN; **Concerto op. 64, em mi menor e Sinfonia n.º 4, op. 90, em lá maior («Italiana»)** — MENDELSSOHN

Cadeiras, 17$50—Bancadas, 12$50 e 10$00. Bilhetes á venda nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Tesouraria da C. M. L. e Pavilhão

Piano Bechstein, da Casa Valentim de Carvalho

E' já Domingo, 2, ás 18 horas

A corrida do Colete Encarnado com touros do sr. dr. António Silva para o cavaleiro

FERNANDO SALGUEIRO

e para os «espadas»

PAQUITO MUÑOZ

MANUEL DOS SANTOS e MANUEL CARMONA

Espera de touros pela manhã

Venda de bilhetes nos Restauradores, 7, e em Vila Franca nos «Cafés» Central e Brasileira, telefones 87 e 60, até sábado ao meio dia, e depois nas bilheteiras do Largo da Estação.

Teatro Nacional de S. Carlos

Sábado, 1 de Julho, às 18,30 h.

CIRCULO DE INICIAÇÃO COREGRÁFICA

BAILADOS de Margarida de Abreu

com a

ORQUESTRA SINFÓNICA

Um espectáculo de sonho com categoria internacional a preços acessíveis!

Bilheteira aberta

TODO O PITORESCO
TODA A TRADIÇÃO
TODA A ALEGRIA
DA MOURARIA

HOJE NA

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

com a apresentação da

MARCHA DA MOURARIA

ÁS 22 HORAS

NO

«PÁTIO DA ALEGRIA»

a alegria sem par da exibição completa de cantigas, bailes e marcações da

MARCHA DA MOURARIA

Bilhetes á 3$00, 5$00 e 7$50

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

HOJE

FADOS E CANÇÕES por Noémia Cristina, Isabel Silva, Joaquim Geraldes, Maria Proença, Tristão da Silva e Fernanda Idália; e o terceto ARDINAS, Guitarristas António Bessa e Pais da Silva. 6.ª FEIRA, 7 DE JULHO:

AMALIA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

20th CENTURY FOX

GRANDE NOITE DE ESTREIA NO

POLITEAMA

A VIBRANTE EPOPEIA DOS ARROJADOS BALEEIROS

COM

RICHARD WIDMARK — **LIONEM BARRYMORE** — **DEAN STOCKWELL**

CAPITÃES DO MAR

Empolgante como a tormenta!

Homens duros e destemidos em luta com os perigos do mar.

O NEVOEIRO E OS ICEBERGS, DOIS INIMIGOS IMPLACAVEIS

Um veleiro cruza os oceanos e nele nascem ódios e vinganças. E' aí que um garoto conhece a vida.

MAXIME DANCING

TEF. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

HOJE: EM ESPECIAL: A FAMOSA ORQUESTRA DE **FRANCISCO BOLUDA** cuja actuação neste «dancing» mereceu calorosos aplausos

AMBIENTE SEMPRE REFRIGERADO

O MAIOR EXITO DE LISBOA: Os «Dois Fenómenos» de que todos falam:

ELLEN COTT et GILLES

A atracção acrobática de maior fama em todo o mundo

HERMANAS ORO-TELLO — Escultural parelha de bailo

A aplaudida orquestra de **FERNANDO DE CARVALHO**

BALLET ESPANHA com a vedeta BLANQUITA PATIÑO

Mary Sol-Cármen del Mar-Herm.Monterrey-Rosa Marf.-Herm.Tamayo

Amanhã: ESTREIA DA ATRACÇÃO MUSICAL CONJUNTO FLAMINGO

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

BALLET MONTENEGRO

ADORACION REYES — HERM. AVILA — HERM. GOYESCAS — MARY MELY — HERM. BARON — LUISA ROYO — PERLA DE LEVANTE — MARY ARILLA

DUAS ORQUESTRAS **NOCTURNOS e ARCADIA**

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

OLGA MENDOZA — MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — **HERMANAS DE LOS RIOS** — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — CHARITO CRESPO — CONCHITA ALARCON — LUBA y ANDRINAS e a grande ORQUESTRA OLIMPIA

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

DO SANGUE NASCEU UMA CRUZ

Uma admiravel produção francesa

com **Jean Luis Barrault**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

Estreia de alta classe

Capitães do mar

com Licnel Barrymore e Richard Widmark

CAPITOLIO

A's 21 e 30 — Telef 27493

Um exito assombroso! O filme das multidões!

SOB DUAS BANDEIRAS

com **Ronald Colman** e **Claudette Colbert**

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **Cavaleiro por uma noite**, com Ella Raines; **Amor selvagem** (col.), com Susan Hayward

---

SÃO JORGE

Plateia 54153
Balcão 54154

Sessões às 15,15-18 e 21,30

Grandiosa estreia

Oito vidas por um titulo

com Valerie Hobson e Dennis Trice

No Palco: **Gerald Shaw** em órgão de cinema

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

Sangue Ardente

A história duma mulher

REX — Telef. 2965 — A's 21 e 15

Ressurreição

MAR NOSTRUM

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

Exito de sempre

INTERMEZZO

O glorioso filme com Ingrid Bergman e Leslie Howard

«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30

Ultima noite com o hilariante filme

Abbot, Costello e os monstros

«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523

Só hoje e amanhã:

A mulher de fogo

com Dorothy Lamour e George Montgomery

«Matinées» diárias

PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

Programa duplo a preços de verão

Carta de uma desconhecida

e a grandiosa comédia

O grande homem

Pavilhão Português — Parque Mayer — Hoje, às 21 e 30

VIAJANTE CLANDESTINA com Claudette Colbert e John Wayne e

TUMULO VASIO com Boris Karloff

Preços: 4$50 e 5$50

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

Capitão Blood

NANCY, REPORTER

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Raquel ESCRAVA BRANCA com Loretta Young

TOIROS

Povoa de Varzim

2 de Julho

SENSACIONAL CORRIDA

COM

ARRUZA

PROCUNA DIAMANTINO

CAVALEIRO:

José Rosa Rodrigues

Toiros de Assunção Coimbra

A maior corrida até hoje organizada no norte do país

Começa no domingo, o concurso «Orelha de Ouro», por votação popular, iniciativa da Associação Tauromáquica do Porto e patrocinada pelo jornal «Diário do Norte», para o toureiro que melhor actuar durante as corridas da presente época, no Norte.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, e só durante mais 4 últimas noites, **a preços reduzidos**, o retumbante êxito, a peça em 3 actos, de **HENRIQUE GALVÃO**

A COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

VARIEDADES — **2 sessões** às 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com IRENE ISIDORO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compere».

Teatro Maria Vitória

2 SESSÕES, às 20 e 45 e às 23 horas a nova e grande revista popular

DISCO VOADOR

Por uma grande companhia, com Eunice Muñoz, Costinha, M. Santos Carvalho, Teresa Gomes e Eugenio Salvador

---

POR-FI-RI-OS

R. da Vitória, 55 — Lisboa

St.ª Catarina, 39 — Porto

Se V. Ex.ª não encontra as meias que procura, procure-as nas nossas casas *são as mais especializadas*

Cerca de 300

dirigentes corporativos visitaram esta manhã a Feira das Indústrias

Cerca de um mês após a sua abertura, a Feira das Indústrias Portuguesas continua a despertar o mesmo interesse das primeiras horas da sua inauguração. Hoje, dia dedicado á grande excursão de visitantes do Norte do País, recebeu de manhã a visita dos funcionários superiores dos organismos de coordenação económica, que se faziam acompanhar dos seus altos corpos dirigentes. Assim, estiveram presentes a esta visita o Conselho Técnico Corporativo, representado pelo vice-presidente, sr. dr. Fezas Vital; Comissão Delegada do Comércio Externo, com o seu secretário dr. Ressano Garcia; Junta Nacional do Vinho, com o presidente e adjuntos, respectivamente, conde de Penha Garcia e eng.º Teixeira de Sousa e dr. Mário de Oliveira; Junta Nacional dos Produtos Pecuários, com o eng.º José de Ataide, presidente, e vice-presidente dr. França e Silva e eng.º Ernesto Burguette; Junta Nacional da Marinha Mercante, com o vice-presidente, comandante Simões Vaz, e secretário geral, dr. Ramada Ascensão; Junta Nacional de Frutas, com o seu vice-presidente, dr. Matos Chaves; Junta Nacional da Cortiça, com o dr. Manuel da Fonseca, vice-presidente; Instituto Português de Conservas de Peixe, com o adjunto do presidente dr. Duarte Ferreira; Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmaceuticos, com o presidente, eng.º Duarte de Amaral, e vice-presidente, eng.º Tavares de Almeida; e Comissão Reguladora do Comércio do Algodão em Rama, com o eng.º Manuel de Matos Ferreira, vice-presidente.

Entre os presentes encontravam-se também o intendente geral dos Abastecimentos, sr. coronel Teixeira Pinto, que se fazia acompanhar dos seus adjuntos, srs. dr. Paulo Rodrigues e capitão Castro Fernandes.

Os visitantes, em numero de cerca de trezentos, foram recebidos á entrada do pavilhão de Belem pelos srs. dr. Cortês Pinto, eng.º Carlos Alves e outros dirigentes da Feira e visitaram pormenorizadamente as grandes salas e a zona do exterior onde se expõem os produtos e as actividades das industrias representadas, a respeito de cada uma das quais ouviram meticulosas informações que lhes foram prestadas.

Junto ao «stand» da Sociedade Quimico Técnica, Ld.ª, de Padrão da Légua, os visitantes demoraram-se recolhendo informações, designadamente sobre a produção de ácido crómico, cromatos e bicromatos de sódio, bicromato de potássio, cromato de chumbo, sexquiácido de crómio, etc., produtos que na nossa industria são reputados como não tendo rival mesmo entre os seus similares estrangeiros. Recebeu os visitantes o sr. Vasco António Gaspar Miguens, dos estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho, que expôs pormenores da nossa industria, a apontou as possibilidades da nossa industria, a respeito das quais as entidades presentes se mostraram muito interessadas.

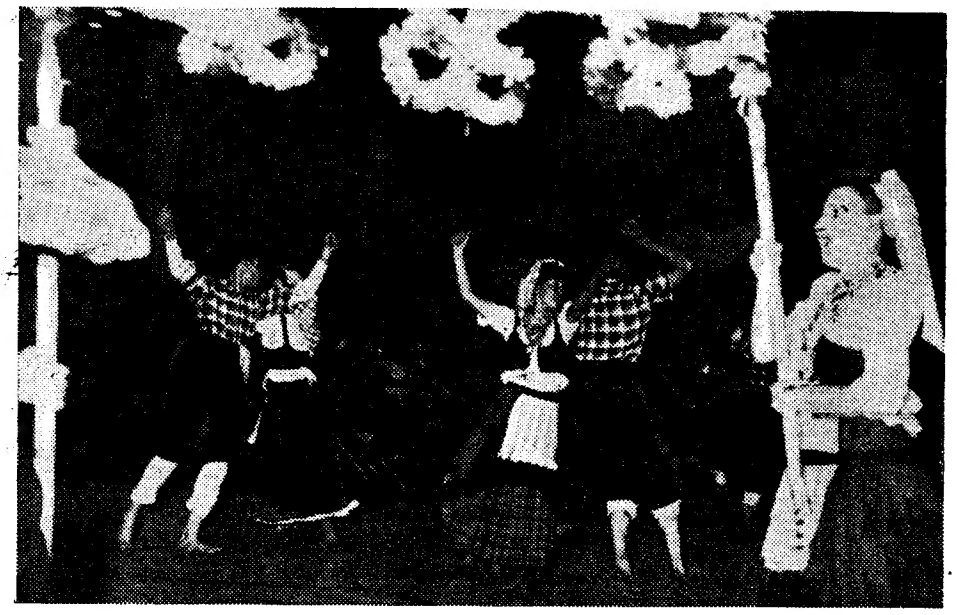
A visita concluiu-se no restaurante privativo da F. I. P., onde aos visitantes foi servida uma taça de espumante, acto durante o qual se fizeram saudações. Primeiro, o sr. dr. Cortês Pinto afirmou que as nossas industrias já hoje perderam o complexo de inferioridade que durante tanto tempo as dominou, bem sentindo agora e mostrando a sua verdadeira capacidade criadora, capaz de rivalizar, dispondo de meios, com a melhor técnica estrangeira. A Feira demonstra-o. O sr. dr. Cortês Pinto concluiu brindando pelos visitantes, agradecendo a colaboração por eles prestada á Industria. Agradeceu o sr. conde de Penha Garcia, presidente da Junta do Vinho, que felicitou no sr. dr. Cortês Pinto, todos os que conceberam e deram realidade á Feira das Industrias, pela expressão da vida portuguesa, que todos os Portugueses precisavam de conhecer, o que não seria possivel sem a admirável demonstração feita durante os dois ciclos da F. I. P.

O «Plano Marshall» e a Promérica

Por noticias dimanadas do Departamento oficial Americano, sabe-se que a Sociedade Promérica, Ld.ª, da Av. António Augusto de Aguiar, 17-3.º Esq., em Lisboa, foi uma das firmas seleccionadas pelo Economic Cooperation Administration (E. C. A.) para poder importar mercadorias necessárias ao nosso País, ao abrigo do Plano Marshall.

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe



A alegre movimentação do vira pelos pares da Madragoa

A Madragoa alcançou o 1.º prémio na classificação das marchas populares

No Pavilhão dos Desportos teve ontem o seu desfecho o concurso das marchas populares, com a exibição daquelas que faltavam para se apurarem as respectivas classificações. Perante um publico numerosissimo, que encheu por completo o vasto recinto e não regateou aplausos calorosos a todas as marchas, sublinhando as diferentes marcações exibidas, ou porque mais lhe agradaram, ou porque mais impressionaram a sua paixão bairrista, apresentaram-se sucessivamente: Campo de Ourique, Alcantara, Bairro Alto, Alfama, Campolide e Madragoa.

Todas as exibições deixaram boa impressão e algumas excelente. A própria marcha de Campo de Ourique, que sofreu certos percalços por virtude do nervosismo que se apoderou daiguns dos seus componentes, pediu autorização para repetir, no final, a sua exibição o que lhe foi consentido. E manda a verdade dizer que se houve por forma impecável nessa repetição, provocando uma tempestade de aplausos por parte da assistência.

A marcha da Madragoa, que era desde a noite do desfile, a grande favorita do publico e do juri, não iludiu as esperanças que nela depositaram os seus admiradores e fez uma exibição primorosa, em que o «clou» foi sem duvida o vira empolgante dançado por todos os seus elementos.

Alfama exibiu-se, por sua vez, com extrema correcção; a Mouraria subiu consideràvelmente no conceito do juri pela maneira castiça como se apresentou; o Castelo deixou também agradavel impressão; Alcantara confirmou os créditos que trazia da noite do desfile e Campolide insinuou-se na simpatia do publico e do juri pela maneira despretensiosa como se apresentou. A madrinha desta marcha, a simpática actriz Laura Alves, entregou-lhe uma taça que serviu de pretexto para carinhosas manifestações.

O juri reuniu-se, por fim, numa das salas do Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do sr. Luis Pastor de Macedo, ilustre vice-presidente da Camara Municipal, e proferiu a sua decisão, que em todos os casos foi tirada por maioria, pois as opiniões dividiram-se bastante, sobretudo quanto ás segundas e terceiras classificações. Benfica alcançou logo o segundo lugar, por maioria de votos, resolvendo-se que a Mouraria fosse classificada em igualdade de circunstancias com aquela. Esta teve por competidora a marcha de Alfama, assim como Campolide, classificada no grupo de primeiro merito relativo, teve a competição do Bairro Alto, que passou para o segundo grupo, vencida por maioria.

Arquivamos em seguida a acta do juri, que é do teor seguinte:

«A's 2 horas do dia de S. Pedro, 29 de Junho de 1950, no salão do Palacio dos Desportos, sob a presidência do Ex.mo sr. vice-presidente da Camara Municipal, Luis Pastor de Macedo, reuniram-se os abaixos assinados, membros do juri para a classificação das marchas dos bairros que colaboraram nos festejos populares de Junho, promovidos pela Camara Municipal.

Depois de reconhecerem o esforço de todas as sociedades bairristas organizadoras de marchas, e o exito que estas obtiveram de grande sentido cultural, dentro do quadro das manifestações populares tradicionalistas, os do juri, após demorada e escrupulosa apreciação, lavraram o seguinte acordão:

Considerando que todas as marchas apresentaram valores decorativos, corais e coregráficos que, embora distintos uns dos outros e por diferentes maneiras expressos, se integram no pensamento que desde 1934 norteou a renovação, por parte do Municipio, destes costumes lisboetas;

Considerando que as marchas dos bairros não devem afastar-se do seu sentido tradicional, que possui caracter próprio e, dentro dela, uma ex-

(Continua na 10.ª pag.)

A Costa da Caparica quer exterminar as moscas e os mosquitos

Neste caso não se juntaram os sete alfaiates para matar a aranha, mas reuniram-se solenemente na Casa de Turismo da excelente praia da Costa da Caparica outras tantas pessoas de diversas profissões para dar cabo da mosca—o insecto incómodo ao qual foram dadas asas para que os seus maleficios possam ser mais extensos e intensos.

Estvam presentes, na ausência forçada do presidente da Camara de Almada, os srs. Francisco José da Silva e José Alves Martins, presidente e tesoureiro da Junta de Freguesia; António Correia, funcionário da Casa de Turismo e director do quinzenário «Praia do Sol»; major Eurico Zuzarte, inspector de turismo do S. N. I.; Polidoro Ferros e Pedro Castel'Branco, técnicos de produtos quimicos, e os jornalistas. Tratava-se da demonstração da eficácia de um produto inglês, utilizado em toda a campanha da Birmania, e que funciona simultaneamente como insecticida e larvicida.

Tal produto pode ser aplicado em pó, em liquido pulverizável ou queimado em pastilhas.

Já se realizaram, com excelentes resultados, experiências em Coimbra, Aldeia da Marta (Castelo Branco) e Pocinho (Torre de Moncorvo), em colaboração com a Direcção Geral de Saude, bem como em unidades militares.

Na Costa da Caparica fizeram-se aplicações na Casa do Turismo, no mercado, no bairro dos pescadores, na Abegoaria e nas montureiras municipais. A Junta de Freguesia pensa realizar uma intensa campanha extensiva aos estábulos, currais, etc., e ás casas mais pobres.

TALVEZ NÃO SABA

Que a Ourivesaria Pimenta, da R. da Palma, 2, é a que tem maior sortido e que mais barato vende, e na Sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

O muito é feito de poucos

Eis a divisa da **Grande Ourivesaria da Moda:** ganhando pouco, consegue-se mais.

Rua da Prata, 257

17 horas depois de casados em Sevilha

Carlos Arruza e esposa contam-nos em Lisboa as suas impressões

Carlos Arruza, que foi noivo vinte dias, casou ontem em Sevilha, ás 20 horas, como é costume em Espanha—e bem recomendável costume, nestes dias de calor...

Após uma merenda no Hotel Colón, daquela cidade, os recencasados sairam de automovel para a fronteira portuguesa, onde chegaram á meia noite. Aguardava-os ali o antigo apoderado de Arruza, Julio Ribeiro Ginja, que os trouxe para a sua casa de Lisboa, onde chegaram ás 3 horas e passarão a «lua de mel». E ás 13 horas de hoje almoçavam com quem estas linhas escreve, festejando o enlace e o «récord», a melhor «faena» do simpático toureiro, coerente com o seu dinamismo.

A noiva, D. Maria del Carmen Vazquez Alcaide, é também uma simpatia, sevilhana, mas loura, que é a aristocraria da raça, morena, loura, como Pepe Luís.

É ela quem nos descreve a boda, um acontecimento em Sevilha por obra e graça das raparigas sevilhanas que se aglomeraram até impedir o transito até á Praça de S. Lorenzo e cobriram os noivos de flores e de «piropos». O altar do Senhor do Gran Poder estava decorado com cravos brancos e rosa-pálido, e todo o templo com flores e plantas. Foi celebrante o rev. dr. D. Emilio Aguilar Vera, notário-eclesiástico do Arcebispado, que fez uma prática acerca das obrigações que ambos contrairam. Foram padrinhos a mãe do noivo, D. Cristina Camino Arruza, e o pai da noiva, o lavrador sevilhano D. Lázaro Vazquez, serviu de juiz da parte civil o antigo governador de Sevilha D. Eduardo Cadenas Camino, primo de Carlos Arruza.

A noiva vestia de seda branca, com veu e cauda, e todas as sevilhanas solteiras a tocaram com os dedos. Dois toureiros assistiram á cerimónia, Pepin Martin Vazquez e Manolo Gonzalez, entre quinhentos convidados que mal deixaram os noivos comer o próprio «bolo dos noivos», porque logo começaram solicitando os autógrafos de ambos, mania actual de que são vitimas os que estão em fóco.

Maria del Carmen Vazquez Alcaide, agora com mais um apelido, o de Arruza, conta tudo isto com entusiasmo sevilhano, mas muda de tom quando lhe pedimos para nos contar como conheceu o marido, ainda que comece disfarçando, com graça andaluza:

—Ainda me espanta a palavra *marido*, tanto como estranho este anel novo no meu dedo, a aliança de casamento. Conheci Carlos numa tarde triunfal a que não assisti. Eu estava á janela quando ele passou em triunfo, levado em ombros, e pareceu-me que olhava para mim. Depois comprou uma «finca» ao lado da de meu pai e começou a visitar-nos. Supunha eu que ele ia aconselhar-se com meu pai acerca dos trabalhos do campo. Depois percebi que ia ver-me. Namorámo-nos um ano e zangámo-nos Fizemos as pases para nos tornarmos a zangar. Até que—isto já anda nos jornais—no dia do Corpo de Deus, 8 de Junho, ele chamou-me para me perguntar se queria casar-me. Duvidei ainda, não de mim, mas dele; mas, que lhe ia eu responder se não queria outra coisa? Depois, aqui estamos, casados.

Carlos Arruza, que ouviu tudo embevecido, remata dizendo que tem de seguir depois de ámanhã, para o Norte, para tourear domingo na Póvoa. Depois, mais corridas em Portugal, e também em França e, no fim da temporada, até ao México, para que Maria del Carmen conheça a sua pátria-adoptiva.

E a tourear, a tourear onde o deixarem, até em Espanha, se o conflito tauromáquico se resolver.

LAPISEIRAS JIF

Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

FEIRA DAS INDÚST

ENTRAD

para visitar a Feira, com direito a
e hoje inclui:

12 MAGNIFIC

NA PRAÇA DO IMPERIO haverá à no
oferecido em honra dos excurcionistas
para visitar a Feira das I

exibição da mar

Concerto pelas bandas de
DESLUMBRANTE F
diante da fachada dos Jerón

A Carris assegura transportes c

Carlos Arruza e sua esposa fotografados esta manhã em Lisboa

Chegaram ao Tejo

dois contratorpedeiros norte-americanos com reservistas em viagem de treino

Conduzindo a bordo mais de 200 reservistas da Armada norte-americana em cruzeiro de treino desde os Estados Unidos até á costa portuguesa—pois de Lisboa voltam novamente para o seu país—entraram hoje de manhã no Tejo os contratorpedeiros americanos «Hemminger» e «Keller», sob o comando dos capitães-tenentes Dierks e Napier.

Estes dois navios atracaram ás 10 horas no molhe da Rocha do Conde de Obidos, onde os srs. capitão de fragata Mac Lallen, adido naval americano; capitão tenente Flávio de Sousa, comandante da Policia Maritima; e Reynold Santos, secretário do adido naval, entraram a bordo logo após a atracação.

Esta divisão de contratorpedeiros efectua um cruzeiro de treino de reservistas navais, em cujo programa se incluem exercicios de localização de navios e aviões, navegação, artilharia, lançamento de cargas de profundidade, manobras contra submarinos e discussão de problemas de combate.

Os reservistas desempenham um papel importante na manutenção da «Marinha Civil» norte-americana em actividade. Chama-se «Marinha Civil», porque os seus componentes trabalham como professores, maquinistas, motoristas, engenheiros, estudantes, etc.

Uma noite em cada semana vestem a farda azul e dirigem-se aos centros de treino da Reserva Naval, onde recebem instrução. Uma vez em cada ano a Armada requisita-os para participarem num treino continuo de quatro semanas nas escolas e no mar.

Pouco depois da chegada ao Tejo, os comandantes americanos foram visitar o embaixador dos Estados Unidos e deixar cartões no Ministério da Marinha, após o que visitaram, a bordo do contratorpedeiro «Tejo», o sr. capitão de fragata Galeão Roma, comandante superior das unidades da Força Naval da Metrópole, surtas no Tejo, o qual retribuiu a visita, ás 15 horas, a bordo do «Hemminger».

Amanhã, ás 13 horas, o sr. comandante Galeão Roma oferece a bordo do «Tejo» um almoço em honra dos comandantes americanos, os quais retribuem essa homenagem com um almoço, no sábado, a bordo do «Hemminger».

Os navios largam do «Tejo» no domingo, de regresso aos Estados Unidos.

A PAZ PREVENTIVA (4)

A nova teoria do Pentagono não representa, ao contrário do que supõem os seus autores, uma inovação. Essa teoria pretende, em resumo, ressuscitar a guerra defensiva contra a corrente, cujos intérpretes autorizados—Nápoleão, Clausewitz, Foch, Brauchitsh—exaltaram os méritos da ofensiva e das armas que a servem. Não há também qualquer novidade em dizer que ela se ajusta ás necessidades actuais da segurança dos Estados Unidos. E' duvidoso, porém, que o mesmo possa dizer se em relação ás necessidades da segurança da Europa Ocidental.

«Chegou o momento—declarou há menos de uma semana o mais ilustre dos peritos cientificos americanos, dr. Vannevar Bush, director dos serviços de investigação cientifica durante a ultima guerra—em que um pequeno nucelo de forças, bem treinadas e armadas com as novas armas, será capaz de deter, por muito tempo, grandes massas de tropas. Mais alguns anos de esforços inteligentes, e os antigos exércitos, por mais numerosos que sejam, perderão a sua eficiência». «Será então evidente, concluiu o dr. Bush, que a defesa da Europa é não só possivel mas certa, e que a invasão se não dará».

Os peritos americanos quiseram desmentir, com o seu exemplo, a frase famosa de Tomlison segundo a qual «os generais estão sempre preparados para fazer a guerra anterior». Reconfortados com os ensinamentos do desastre francês em 1940, esqueceram-se de que a utilização de novas armas de guerra acompanhou sempre, de longe, o progresso técnico e de que este pouco tem com a transformação revolucionária dos métodos militares. Foi destes ultimos, e não do primeiro, que se ocuparam os grandes capitães que revolucionaram a arte da guerra em todos os tempos.

O exército couraçado que De Gaulle preconizava em 1934 e que Paul Reynaud levou á tribuna da Camara dos Deputados de Paris, não impediria a invasão da França, como os especialistas da Wehrmacht não evitaram a derrota que os surpreendeu na imensidade russa. A ideia, tomada no seu sentido absoluto, de que uma guerra difere sempre totalmente daquela que a precedeu é o erro dos que ignoram a História, a qual ensina precisamente que uma guerra começa sempre onde acabou a anterior.

E' por isso que um telegrama recente de uma grande agência americana dá a seguinte informação: «Os dirigentes do Pentagono estão divididos em duas escolas divergentes. A dos que dizem que a era do serviço militar está terminada e já começou a dos exércitos profissionais, e a escola dos que afirmam que um exército profissional, por muito especializado que seja, não dispensa nunca a existência de um exército ordinário. Estes ultimos acrescentam que nada garante aos Estados Unidos que os chefes militares soviéticos não sejam capazes de criar o exército profissional e as armas de que os americanos contam servir-se com a certeza antecipada da vitória».

Deste debate, cuja importancia para o futuro da Europa Ocidental é evidente, parece-nos possível tirar algumas conclusões. Os americanos abandonaram o conceito de uma guerra preventiva feita com armas atómicas e substituiram-no pelo de uma guerra defensiva servida por meios de acção limitados e por forças especializadas. As consequências politicas e diplomáticas desta mutação começaram a fazer-se sentir.

A nova estratégia americana coincide com as necessidades da segurança dos Estados Unidos e a ofensiva da paz, anunciada em Washington, coincide com o desenvolvimento da campanha para as eleições de Novembro próximo. Estas coincidências não devem causar estranheza a ninguém.

Há vinte anos, Lucien Romier escrevia já: «Não contemos que a América seja a Antigona do continente europeu. Os americanos têm uma vida e uma civilização diferentes da nossa. Julgamos que eles nos copiam quando somos nós que os imitamos. A América reconhece á Europa um prestigio religioso e histórico, o qual se filia no passado, e não tem relação com as exigências do presente. Para a defesa dos seus ideais e dos seus interesses é, sobretudo, consigo que a Europa deve contar».

Enquanto a segurança do Ocidente europeu estiver á mercê dos debates do Pentagono é arriscado dizer que se encontra mais garantida por esta nova teoria estratégica do que pelos caprichos da guerra fria que tantos prejuizos cansaram.

A população do Dafundo

pede que lhe acudam à praga tormentosa do mau cheiro e das melgas

Moradores do Dáfundo queixam-se-nos do que lhes vai lá por casa. Há muitos anos que o local se tornou conhecido (do ponto de vista turistico...) pela presença quase constante de terrivel cheiro, que ás horas da maré baixa mais nauseabundamente se acentua. Os passageiros que circulam diáriamente nos comboios para a zona do Estoril conhecem, há muitos anos, aquela singular atracção do Dáfundo. Há uns quinze dias, talvez, ao que parece por motivo de obras, foi estabelecida uma vedação de areia, que impede o contacto das águas do Tejo com o local onde vai desaguar um cano de esgoto! E nisto se está, ao que nos dizem, há uns terriveis quinze dias. O cheiro, que é mau há muitos anos, tornou-se agora verdadeiramente empestante, constituindo um verdadeiro pesadelo para as familias que por ali têm as suas residências, agora invadidas por verdadeiras pragas de melgas e outros insectos cujo grau de nocividade não estamos em condições de avaliar, mas de cuja impertinência as pobres vitimas se nos queixam, cheias de mágoa e... de borbulhas. As pessoas que habitualmente se juntam nas esplanadas somam-se também, no contingente das vitimas, ao numero das pessoas que vivem na região e não vem fora de propósito lembrar que, ainda no domingo passado, vimos muitas dezenas, talvez centos de pessoas banhando-se, repousando e até merendando nas areias a par do esgoto!

Se for caso para isso—pela nossa parte, mesmo descontando a inevitável medida da nossa incomensurável ignorancia em tais assuntos—pedimos que os serviços de Saude ou outros mais que possam ter influência e interferência lancem o seu olhar sobre o atormentado local, mesmo tendo o cuidado de lançar o olhar—voltando o nariz...

O arcebispo do Peru

almoçou hoje na legação do seu país

O arcebispo-primaz do Peru, cardeal D. Gualberto Guevara, assistiu hoje, na legação do Peru, a um almoço oferecido em sua honra pelo respectivo ministro, sr. MacLean, que sentou á sua mesa o presidente da Assembleia Nacional, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, o sr. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, o nuncio apostólico, os srs. ministros do Interior, das Colónias, das Comunicações, o sr. embaixador de Espanha, o sr. arcebispo de Mitilene, o presidente da Academia das Ciências, o reitor do Seminário dos Olivais e outras personalidades. Entre o sr. ministro do Peru e o arcebispo-primaz trocaram-se palavras cordiais e extensivas ao sr. presidente da Republica e ao chefe do Governo português.

Um abalo sísmico

abalou o Sul da França

TOULOUSE, 29 — Sentiu-se em várias cidades do Sul da França um violento abalo de terra. Em Perpignan e Beziers, os sinos das igrejas tocaram. Em Narbonne, Sete, Montpellier e Carcassone, alguns telhados desabaram, ficando partidos os vidros em muitas janelas. Ainda se não podem avaliar os estragos causados pelo abalo sísmico.—(F. P.).

Companhia do Gás

Amanhã, ás 18 horas, na sede das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, serão condecorados empregados com 25 e 40 anos de serviço pela direcção daquela empresa.

Desvenda-se agora

o mistério dum condenado que se tinha «desaparecido»

O caso passou-se na noite de 31 de Outubro para 1 de Novembro de 1948, e só quase decorridos dois anos é que foi possivel desvendar o mistério que até há pouco envolvia o mesmo. O funileiro ambulante Francisco Lopes Vasconcelos, mais conhecido pelo «Chico Latoeiro», de 24 anos, do lugar de Curelinho, Couço, comarca de Coruche, foi agredido por um grupo de individuos, cuja identidade então se desconhecia. Dias depois a caixa com a ferramenta do agredido apareceu no local onde se deu a desordem, não voltando ele a ser visto. Fizeram-se diligências várias para o encontrar e todas elas se tornaram infrutiferas. Decorrido algum tempo, o delegado do procurador da Republica, em virtude de várias versões postas a circular, de que o desaparecido devia estar morto, requisitou á Policia Judiciária um agente para proceder ás respectivas investigações. Foi o agente Martins encarregado de fazer as necessárias averiguações, conseguindo apurar que o referido individuo se encontrava de perfeita saude, pois havia sido visto em vários pontos do País. Averiguou-se também que o referido individuo estava condenado a vinte anos de prisão, por homicidio voluntário, pelo tribunal da comarca de Montemor-o-Novo. Há dias foi publicado o seu retrato nos jornais, pedindo-se a sua captura a todas as autoridades do País.

Ontem, finalmente, o referido individuo foi preso pelas autoridades de Pernes, sendo o caso comunicado á Policia Judiciária, cujo subdirector, sr. dr. Lino Neto, mandou entregar o preso ao tribunal por onde foi condenado.

E assim se desvendou o mistério, decorridos quase dois anos. O mais curioso da história é que foi o estratagema que ele ensaiou que o levou agora á cadeia, quando tudo parecia estar esquecido, pelo menos ao que ele supunha.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,7; minima; 17°,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°; minima, 17°,9*.

LP

1AS PORTUGUESAS
1$00
orteio que se efectua ás 24 horas
S PREMIOS
um grandioso festival, de livre acesso.
Norte que vêm a Lisboa especialmente
lustrias, o qual incluirá
ia de Alcantara
usica da Carris e da Cut
IO DE ARTIFICIO
os artisticamente iluminada
tinuos entre a Feira e o Rossio

LUZ FLUORESCENTE
O mais completo sortido de
Lustres, Candeeiros, Armações
e Acessórios encontra se na
RADIO LUX, Ltd.ª
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205

FRIGORIFICOS ELECTROLUX

DE 5 TAMANHOS DIFERENTES

Para entrega imediata

Eléctricos para qualquer voltagem e corrente, transformáveis para gás ou para petróleo

Assistência por secção especializada

ELECTROLUX, LIMITADA

LISBOA

EXPOSIÇÕES:

R. PASCOAL DE MELO, 7 Telefs.: 48378 50516 54130

AV. DA LIBERDADE, 141 Telefs.: 28246/32901

Decorações — Estofos — Mobilias

Visite as novas instalações de

RENAISSANCE

RUA DAS CHAGAS, N.º 16 — R/C.

Peça uma visita á sua própria casa, para refrescar as cortinas ou os sofás, e lhe dar ideias novas e económicas de docoração, aproveitando ao máximo as suas coisas, a que naturalmente se afeiçoou.

LISBOA-SINTRA-ESTORIL

Utilizando os serviços da C. P.

em combinação com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

Venda directa de bilhetes na estação do Rossio para viagens neste encantador triangulo turistico.

LINHA DODERO

Companhia Argentina de Navegacion Dodero

Buenos Aires

Linha regular de passageiros de 3.ª Classe e carga

PROXIMAS SAIDAS

Paquetes	Destino	Data
«SALTA» «CORDOBA»	Napoles e Genova Amsterdam e Hamburgo	9 Julho
«ENTRE RIOS»	Rio de Janeiro e Buenos Aires	24 »
«CORRIENTES» «CORDOBA»	Napoles e Genova Rio de Janeiro e Buenos Aires	27 » 2 Agosto 13 »
«SALTA»	Vigo	31 »
«SALTA»	Rio de Janeiro e Buenos Aires	6 Setembro
«ENTRE RIOS»	Vigo, Amsterdam e Hamburgo	11 »
«CORRIENTES»	Napoles e Genova	23 »
«CORDOBA»	Vigo, Amsterdam e Hamburgo	28 »
«ENTRE RIOS»	Rio de Janeiro e Buenos Aires	28 »

Tratar com os Agentes Gerais:

Soc. Com. Orey Antunes & C.ª, Lt.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

— LISBOA —

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

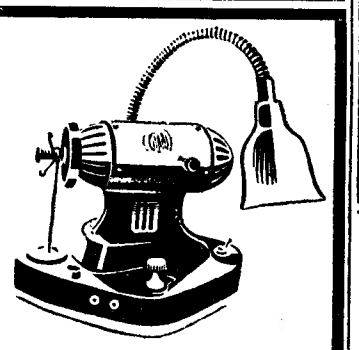
ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:

2125—Bar e Café

2135—Restaurante



MAN

a máquina mais perfeita de apanhar malhas em meias garantia e assistência

Rep. SEB. MARTINS

R. Alexandre Herculano, CINCO, r/c. — LISBOA

No Porto: P. Batalha, 119

Liquidação por conta da fábrica

de fazendas para homem

Sarja azul e castanha, 40$00 cada metro

Palm Beach—artigo de alta novidade—80$00 cada metro

Casimiras esp. cores garantidas—85$00 cada metro

Temos ainda inumeros padrões que interessam a toda a gente, pela sua qualidade e preço

Aproveitar esta oportunidade é equilibrar o v/ orçamento

DEPÓSITO:

R. Arco do Bandeira, 219, 1.º, E.

EXCURSÃO

Todos os domingos e 4.as feiras de 1 de Junho a 31 de Agosto

CIRCUITO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

Visitando: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, etc., ao preço de esc. 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

Inscrições:

EM CACILHAS:

Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188

EM LISBOA:

«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36 Telefone 33100

ANTIGUIDADES

e Objectos de Arte

Hoje, ás 21 e 15

realiza-se o 5.º

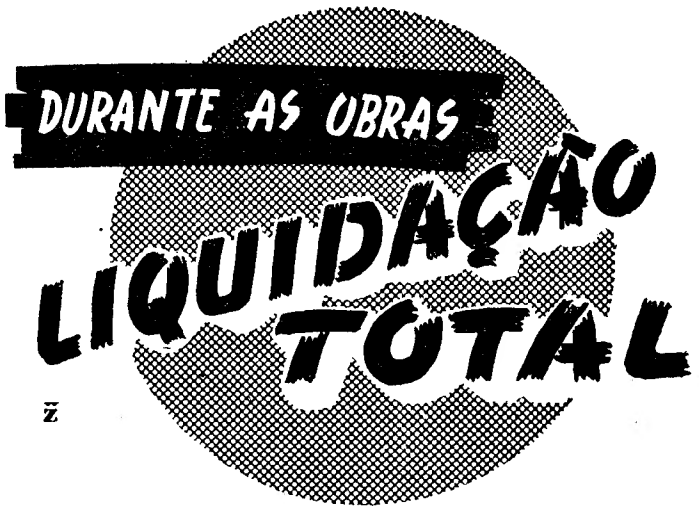
Leilão

Organizado pela Casa A MOLDER

Na Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º (Elevador)

Mobilias

Geleira inglesa, banheira, mesa redonda, duas comodas, mesa de jogo, etc., vende-se barato. Trav. Fieis de Deus, 65, r/c.



Toda a existência liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIXS. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

Dividendo de 22$50 por acção

A partir do dia 1 de Julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1950, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 1$64 e o sêlo de averbamento na importancia de $29; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$66; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$66 e o imposto complementar na importancia de 2$43.

O dividendo das acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, está sujeito também á dedução do imposto complementar de 2$43.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia liquida do dividendo, que é: Esc.: 18$32 para as acções nominativas; Esc.: 18$59 para as ao portador registadas; Esc.: 16$16 para as ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano; Esc.: 15$89 para as acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Senhores Accionistas que mencionem cada espécie de titulos em recibos separados.

Os Senhores Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modêlo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 27 de Junho de 1950

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

Fernando Emygdio da Silva

Fernando Ennes Ulrich

Habitações Económicas

Federação de Caixas de Previdência

Casas de renda económica de Cascais

AVISO

Faz-se publico que a inscrição dos beneficiários das Caixas de Previdência a seguir indicadas para arrendamento das casas de renda económica de Cascais é efectuada desde 30 de Junho a 14 de Julho na sede das instituições respectivas.

C. S. P. dos Profissionais do Comércio
Alameda D. Afonso Henriques, 82
C. S. P. dos Profissionais na Industria Hoteleira
R. Rodrigo da Fonseca, 216-r/c.
C. S. P. dos Empregados e Operários da Industria de Panificação
Trav.ª de Santa Quitéria, 2-1.º
C. P. dos Profissionais dos Espectáculos
R. de S. Bento, 422, 1.º
C. P. dos Empregados de Escritório
R. Rodrigo da Fonseca, 49, 2.º
C. P. dos Tecnicos e Operários Metalurgicos e Metalomecanicos
R. Filipe Folque, 10-J
C. P. do Pessoal da Marinha Mercante Nacional
R. da Boavista, 81
C. P. dos Transportes Automóveis
Av. António Serpa, 26, 1.º

Lisboa, 28 de Junho de 1950

PELA DIRECÇÃO

O Presidente

Dr. Pedro de Castro e Almeida

Tauromaquia

A corrida de S. João em Evora

Com toiros de Assunção Coimbra, realizou-se no redondel eborense a corrida de S. João, patrocinada pelo sr. José Félix Mira, governador-civil do distrito, a favor da assistência local.

Actuaram os cavaleiros D. Francisco Mascarenhas e Manuel Conde e os matadores Manuel dos Santos e Luís Procuna, com as respectivas quadrilhas, que tiveram lides brilhantes e arrancaram fartos aplausos da assistência que enchia a praça, especialmente Manuel dos Santos, que no segundo toiro deu voltas á arena, saindo aos ombros.

Distinguiu-se igualmente o grupo de forcados amadores de Santarém.

Excursões do Sector 1

O Grupo Tauromáquico Sector 1 realiza no próximo dia 2 de Julho um passeio ás propriedades de Pancas (Alcochete), onde serão lidadas algumas vacas bravas por amadores.

O mesmo grupo promove uma excursão a Tomar, no próximo dia 9 de Julho, por ocasião das Festas dos Tabuleiros, podendo os excursionistas assistir á corrida de toiros e visitar a barragem de Castelo do Bode.

O JOGO-CIENCIA

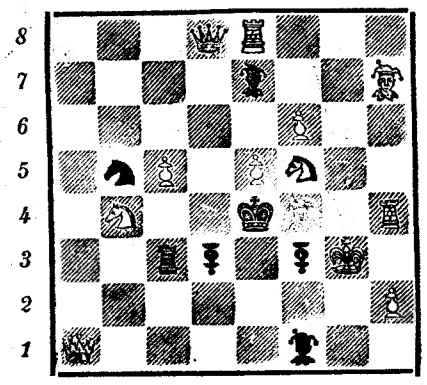
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 144

W. POPP

1.º prémio, Schachecho — 1936

Negras (oito): R54; D48; T33; B57, B61; C25; P43, 63.



Brancas (doze): R63; D11; T58, T84; B64, B87; P35, 55, 66, 82; C24, C65.

Mate em dois lances (2÷÷)

O Círculo de Xadrez dos Armazens Grandela visita o C. X. do Montepio Geral

Em 22-6-950 efectuou-se no refeitório do Montepio Geral um certame de confraternização entre os dois Círculos de xadrez fundadores do X. Corporativo.

Representação do C. A. T.:

Montepio Geral: 1—Mário da Silva Araujo; 2—Gastão Monitell; 3—Julio Vitor Ferreira; 4—Manuel Genelioux; 5—Mário Pampulim dos Santos; 6—D. Maria Luisa Leitão de Barros Cottinelli Telmo.

Acompanhavam esta equipa os srs.: Luís Silveira Lorena, presidente da comissão da cantina do Mont. Ger.; José Maria Soares Fabião, presidente da assemb. geral do C. A. T.; Albano César Fernandes; e Eduardo Vasques de Sousa, presid. da direcção do C. A. T..

Grandes Armazens Grandela: 1—Mário Gaspar Pardal; 2—Artur Alferes Lopes; 3—César Salgueiro Manta; 4—Reinaldo Alves Martins; 5—João Louvado; 6—Carlos Leitão Gonçalves.

Representavam a direcção deste C. A. T. os srs. Manuel Afonso Martins e José de Jesus Dias.

A sr.ª D. Jessa Helfman Pires Firmino, do Círculo de Xadrez dos C. T. T. e conhecida propagandista do xadrez feminino; o sr. José da Silva Araujo, do C. X. do Banco de Portugal; e J. Costa Moreira, assistente da F. N. A. T., foram convidados de honra deste certame.

Jogou-se um desafio amigável, com o resultado 3-3; e foi servido um Ponto de honra», durante o qual usaram da palavra os representantes de ambos os C. X. e da F. N. A. T..

Problema n.º 143 (P. F. BLAKE), publicado em 22-6-50.—Brancas (sete): R63; D23; T45; B58, B88; C57, C76. Negras (seis): R56; D18; B75; C38; P15, 84. Mate em dois lances (2++). Chave: 1. R62!

Solucionistas—Manuel de Sousa (G. N. R.)—Coimbra; António Saraiva Duarte (Loures); A. Napierala Junior (Lisboa).

Caminho em mau estado

Escreve-nos um «Assiduo leitor», pedindo que chamemos a atenção do Municipio de Lisboa para o estado em que se encontra a azinhaga que vai do Bairro da Encarnação para Camarate e Charneca do Lumiar, passando pela Francelha. Segundo o nosso informador, a reparação do caminho, que só com impropriedade pode chamar-se estrada, não seria nem dispendiosa nem trabalhosa, como os técnicos fácilmente poderão verificar, se por lá passarem.

A precocidade dos rapazes e das raparigas de agora é o motivo da primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença.

«Paris—50» é o título da página gráfica de «Ecos da semana», de Botelho.

Excelente colaboração, em prosa e verso, e desenhos de Pargana, Rembrandas, Pedro Carvalho, Joana e José Dinis completam o recheio deste numero do engraçado semanário.

Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Á volta da romaria...

AROUCA, 28.—No regresso de uma romaria, envolveram-se, nesta vila, em desordem, por motivo de velhas rixas, Delfim Matos, residente na ua de Santo António, e José Cardoso, o «Grelo», de Romariz, freguesia do Burgo, deste concelho. Resultou da contenda ficar o primeiro ferido com umas navalhadas nas costas, e Manuel Teixeira da Rocha, da Rua da Lavanderia, ser atingido, quando tentava apaziguar, no dedo polegar da mão esquerda com o mesmo instrumento cortante. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

Vida musical

O concerto de ámanhã no Pavilhão dos Desportos

Despertou muito interesse a noticia de que a Camara Municipal, vai promover uma série de espectáculos de grande nivel artistico. Amanhã, a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, com a colaboração da austriaca Martha Lubowsky e da nossa compatriota Florinda Santos de Lucena, dará um concerto no Pavilhão dos Desportos, com o seguinte programa: «Freischutz», abertura, de Weber; «Mefisto», valsa, de Liszt, Concerto n.º 2, op. 21, em fá menor, de Chopin, pela orquestra; Concerto op. 64, em mi menor, de Mendelssohn, para piano e orquestra; e Sinfonia n.º 4, op. 90, em lá maior («Italiano»), para violino e orquestra.

Os bilhetes estão á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, na tesouraria da Camara e no Pavilhão dos Desportos. Há transportes assegurados pela C. C. F. L.

Ao piano ouviremos a nossa compatriota D. Florinda Santos de Lucena, artista de grande categoria, que recentemente tomou parte, em França, no grande festival organizado por Pablo Casals, com a colaboração dos mais famosos nomes do mundo musical contemporaneo.

CRIANÇAS PARA FÉRIAS

Numa camioneta da Policia de Segurança Publica partiu esta manhã, da Praça Marquês de Pombal, um turno de 150 raparigas, para a Colónia de Férias de Lousa, das Juntas de Freguesia de Lisboa, as quais ali estarão vinte dias. Eram acompanhadas pelos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira, Cordeiro Feio e Custódio Tavares, da Comissão Central das Juntas de Freguesia.

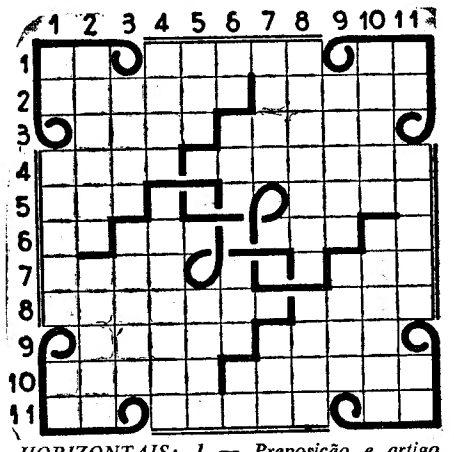
No dia 3 de Julho, do mesmo local, pelas 9 horas, seguirão para a Colónia Balnear «Dr. Mário Madeira», em S. João da Ericeira, 300 rapazes, que constituem mais um turno que ali estagiará durante vinte dias.

Avenida Infante D. Henrique

A' hora a que escrevemos e com a assistência do sr. ministro das Comunicações, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, vereadores e directores de serviços, está a proceder-se ao acto de abertura oficial da Avenida Infante D. Henrique, prolongamento da Avenida da Ribeira das Naus, desde o Terreiro do Paço para o lado oriental.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2795



HORIZONTAIS: 1 — Preposição e artigo. Congéneres. Existe. 2 — Quimera. Nas costas. 3—Interjeição de cólera. Garanti solenemente. 4—Castiga. Que rasa. 5—Passada. Proveitoso. 6—A si. Ponto cardeal. Empregue. Acusada. 7—Fileiras. Um cento. 8—Exceder. Abasteci. 9—Macambuzios. Enxuto. 10—Traja. Antiga cidade da Palestina, que foi destruida pelo fogo do céu em virtude da imoralidade dos seus habitantes (Bibl.). 11—Artigo. (pl.). O Inferno. Pronome pessoal.

VERTICAIS: 1 — Escalvado. Calcas. Siga. 2—Tumba. Luzes. 3—Enfeita. Batráquios da familia dos ranideos. 4—Irra. Afastado. 5—Confie. Rilhar. 6—Dirigia-se. Natural de Java. Porém. Igreja episcopal. 7—Antigos navios á vela. Debaixo. 8—Compositor austriaco autor de valsas que se celebrizaram. Temor. 9—Cérceo. Ave trepadora, insectivora. 10—Ilha das Grandes Antilhas. Fama. 11—Campeão. Espécie de resina empregada na fabricação do verniz. Simbolo químico do ouro.

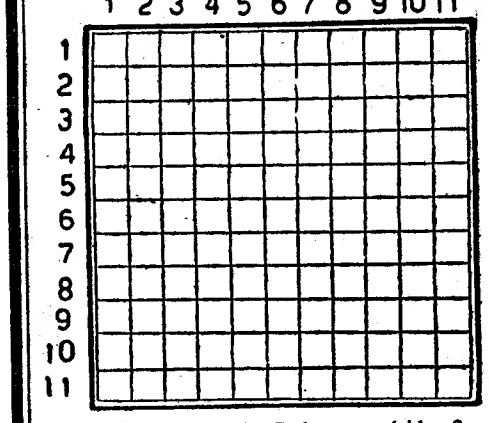
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2794

HORIZONTAIS: 1 — Ignominiosa. 2 — Nó. Somar. As. 3—Aro. Acuda. Pus. 4—Lar. Monos. Ida. 5—Unem. Sal. 6—Erros. Acesa. 7—Rio. Cava. 8—Ave. Citei. Epi. 9—Vou. Moela. Sua. 10—El. Peias. Id. 11—Linguareiro.

VERTICAIS: 1—Inalterável. 2—Gora. Rivoli. 3—Ore. Roeu. 4—Os. Amuo. CM. Pg. 5—Mó. Conscio. Eu. 6—Imune. Ateia. 7—Na. Domável. Ar. 8—Ir. A's. Caia. Se. 9—Pise. Vês. 10—Saudas. Puir. 11—Assalariado.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 453



HORIZONTAIS: 1—Carbonato ácido. 2—Preposição. Ciumenta. 3—Assunto. A ele. 4—Lá. Por-se amuado. 5—Sadia. Penetra. 6—Respeitara. 7—Contar. Campeão. 8—Amacia. Encontra. 9—Santo. Queima. 10—Acusei. Sexto. 11—Deslumbramento ou estado vertiginoso sentido nos pródromos de certas doenças em que os objectos parecem envolvidos numa nuvem.

VERTICAIS: 1—Vila do concelho de Sintra. Pista. 2—Prefixo de negação. Nota de musica. Pronome pessoal. 3—Pronome pessoal. Junto. 4—Carne do lombo do boi entre a pá e o cachaço. Cabelos brancos. Simbolo quimico do ouro. 5—Viscera dupla. Ratazana. Simbolo quimico do rubidio. 6—Util. Letra grega. Procedi. 7—Artigo definido. Mamifero desdentado espécie de tatu. Ponto cardial. 8—Em a. Oceano. Uma das partes do Mundo. 9—Lusitana. Aqui. 10—Tens. Interjeição de espanto. Ande. 11—sobrecarrega. São.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 452

HORIZONTAIS: 1—Praga. Boiar. 2—Role. Sare. 3—Olé. Pás. Sem. 4—Ga. Caril. Se. 5—Argolas. 6—Ostia. Viuvo. 7—Ser. Ova. Mór. 8—Tias. Jota. 9—Io. Orgão. Ar. 10—Adiarem. 11—Orçam. Aliem.

VERTICAIS: 1—Prognóstico. 2—Rola. Seio. 3—Ale. Atra. AC. 4—Gê. Cri. Soda. 5—Pagão. Rim. 6—Caro. Vaga. 7—Silva. Ara. 8—Os. Lai. Joel. 9—Ias. Sumo. Mi. 10—Ares. Vota. 11—Rememoraram.

Espingardas BREDA
Automáticas de 4 tiros

Chegou a anunciada remessa desta acreditada marca italiana
Uma arma diferente, ultima revelação da técnica moderna
Acabamento esmerado. Elegancia de linhas.
Funcionamento perfeito. Fácil desmontagem.
Depositário exclusivo: A. M. SILVA ARMEIRO
RUA DA BETESGA, 67 — LISBOA
Armas — Munições — Caça — Pesca — Desportos

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O PORTO pelo telefone

Morte misteriosa de uma mulher

PORTO, 29.—Há dias, num pinhal, do lugar da Caverneira, Aguas Santas, Maia, apareceu o cadaver de uma mulher, decentemente vestida, que apresentava sinais de haver sido morta com seis ou sete balas. O aparecimento do corpo nestas circunstancias provocou alvoroço e a Policia Judiciária tomou conta do caso. Depois de várias diligências que resultaram infrutiferas foi recebido um telefonema de Vila Franca de Xira comunicando que se apresentara no posto da G. N. R. local a costureira Nazaré Assunção Celorico declarando que, em virtude das noticias publicadas nos jornais, tudo indiçava que a vitima fosse sua irmã Aurélia, de 31 anos, casada com Luís Moreira do Vale. Hoje, entre as várias pessoas que estiveram no Instituto de Medicina Legal a tentar o reconhecimento da vitima, apareceu um individuo que afirmou ser sua irmã Aurélia. Esta viveu até 1942 em Alhandra, tendo desaparecido nessa altura bem como o marido. A Policia Judiciário está a trabalhar activamente para descobrir o autor do crime. A vitima não era conhecida no Porto. Deve tratar-se de uma pessoa que viajava bastante, tanto assim que, junto ao local, apareceu uma guia de caminho de ferro, em cujas páginas se encontram indicações de ter feito determinados trajectos.

Conto do vigário

O barbeiro João Nunes, residente em Amarante, queixou-se á Policia de que, ontem, foi abordado por dois individuos, parecendo-lhe que um deles é um tal Joaquim Moleiro, que, por artes do diabo, lhe apanharam 6.500$00, vários documentos, e ainda a licença do embarque para o Brasil.

Acto de malvadez

O sr. Manuel Joaquim, residente na Rua Padua Correia, em Gaia, queixou-se á Policia, acusando um seu vizinho, que aproveitando a sua ausência lhe entrou em casa destruindo vários quadros de arte, no valor de 30 contos.

Documentos perdidos

Felicidade Rosa Coutinho, residente na Rua São Sebastião, encontrou, esta madrugada, na Rua Chã, uma carteira com documentos de valor, incluindo uma carta de condução pertencente a Guilherme Amor, Estrada dos Prazeres, Casal do Evaristo, 15, Lisboa.

Falecimento

Num pavilhão do hospital da Misericórdia faleceu a menina Eduardina da Glória Pereira Moreira, de 16 anos, estudante, residente em Vila Praia de Ancora, Caminha. O seu funeral efectua-se, ámanhã, ás 10 horas, na igreja matriz da Vila Praia de Ancora, estando o enterro e a trasladação a cargo da Casa Alberto Xavier.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Feira Popular na Tabacaria «O Passo», junto á grande roda.

As marchas populares

(Continuação da pag. central)

pressão de etica pitoresca que constitui a razão de ser da sua sobrevivencia;

Considerando que para a classificação geral ha que conjugar os valores apresentados no desfile cujo primeiro requisito era o da iluminação dos arcos, com os valores demonstrados no concurso, cujo principal requisito era o de marcação de danças e coros, não devendo, pois, por essa circunstancia regulamentar, considerar-se uma marcha apenas por uma das exibições;

Considerando não poder, numa justa classificação, deixar de se ter em conta o conjunto serio de todos os requisitos e o brilho construtivo e visual dos arcos dentro da simplicidade tradicional;

Considerando que o guarda-roupa não conta para a classificação, mas ha que atender á maneira como cada marcha se ajustou á indumentaria e dela soube tirar partido:

Considerando que, mesmo sem rigorismo, deslizes mais salientes têm de ser registados por espirito de elementar justiça;

Considerando, finalmente, que ha marchas de valores muito aproximados, nos seus conjuntos, para se poderem estabelecer graduações sucessivas na classificação geral, que podem, aliás, em face do regulamento do juri, ser simplificadas, por melhor espirito de justiça equitativa;

O juri resolve, por maioria de votos, atribuir a primeira classificação geral á marcha da Madragoa; atribuir, em igualdade de circunstancias, duas segundas classificações ás marchas de Benfica e da Mouraria; classificar num grupo de primeiro merito relativo, em igualdade de circunstancias, as marchas de Alfama, Campolide, Graça e S. Vicente, aqui citadas por ordem alfabetica; classificar num segundo grupo de merito, em igualdade de circunstancias as marchas de Alcantara, Bairro Alto Campo de Ourique e Castelo, aqui citadas por ordem alfabetica.

Mais resolve o juri propôr á Ex.ma Camara Municipal que os premios resultantes das classificações atribuidas tenham as seguintes caracteristicas: (Ordem alfabetica) — Alcantara—2.º premio de Tradição; Alfama—1.º Premio de Tradição; Bairro Alto—2.º Premio de Pitoresco; Benfica—1.º Premio de Alegria; Campolide—1.º Premio de Gentileza; Campo de Ourique—1.º Premio de Simplicidade; Castelo—1.º Prémio de Imponência; Graça—1.º Premio de Graciosidade; Madragoa—1.º Premio de Pitoresco e de Conjunto; Mouraria—1.º Premio de Bairrismo; S. Vicente—1.º Premio de Distinção.

Lisboa, Pavilhão dos Desportos, em dia de S. Pedro, 29 de Junho 1950, o juri: *Pastor de Macedo, Aura Abranches, Helena Roque Gameiro, José Leitão de Barros, Samwel Dinis, Gustavo de Matos Sequeira, Jaime Lopes Dias, Norberto Lopes, António Melo, Norberto de Araujo.*

A Sociedade da Água de Luso tem o prazer de comunicar que, dando satisfação a inumeros pedidos da sua dedicada clientela, haverá á venda, desde o dia 1 de Julho, nos cafés, leitarias, esplanadas, e nos outros estabelecimentos onde se venda usualmente água ao copo, **garrafas de 1/4 de litro, da sua puríssima**

ÁGUA DE LUSO

para dar aos consumidores a certeza de que bebem a água que sempre pedem e desejam.

«Uma garrafa equivale a um copo»

«Peça um quarto de Luso e um copo e abra a garrafa pela sua própria mão»

LANTERNAS

de todos os estilos e qualidades. Limas para calos. Caloriferos, braseiras, bilhas inviolaveis para condução de leite aos domicilios (Modelo registado) Loiças em ferro esmaltado e folha de Flandres. Garantimos que temos loiça do melhor aluminio.
Formas para bolos e pudins.

CASA MACIEL, L.DA
Premiada em várias exposições
Rua da Misericordia, 63-65—LISBOA
Telefone 22451

SERVIÇO DE AUTOMOTORAS
LINHA DE FAMALICÃO

No periodo de *1 de Julho a 30 de Setembro do corrente ano*, e *apenas aos domingos*, a C. P. estabelecerá o serviço da automotora n.º 27522, a qual partindo da estação de Famalicão ás 19-40, chegará á estação de Povoa de Varzim ás 20-27.

TUDO PARA CAMPISMO
encontrará V. Ex.ª na
Tècnicampo, L.da
fabricantes especializados

Tendas, malas-mesas, camas de campanha, chuveiros, camas de rede, colchões pneumáticos, bancos e cadeiras portáteis, etc.
Tudo em exposição
Rua da Conceição, 13, 1.º — Lisboa
Telefone 21917

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

Domingo, 2 de Julho
EXCURSÃO DA C. P.
A' barragem de Castelo do Bode-Tomar-Fátima
Comboio e autocarro
Preço 110$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8 e 40. Regresso á mesma estação ás 23 e 40.
A MONTEMÓR-O-NOVO
onde se realiza neste dia a Feira Nova
Preço 55$00
Partida da estação de Lisboa Terreiro do Paço ás 9-00. Regresso á mesma estação ás 21-10.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º. ás 15 horas. Telefone 2 9062

«Guia Profissional do Concelho de Alcobaça»
7.ª EDIÇÃO—ANO DE 1950
O mais completo repositorio de informações Comerciais-Industriais-Fabris e Serviços Publicos das 16 Freguezias do Concelho.
«A sair em principios de Julho»
Pedidos á Empresa do Guia Profissional do Concelho de Alcobaça—Apartado 8—Alcobaça.
Não se enviam á cobrança

PENSÃO MONUMENTAL
Optimos quartos c/água corrente. Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

Pensão Belga
Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

COMPANHIA PORTUGUESA DE CIMENTOS BRANCOS

IBRA

RESULTADO DOS ENSAIOS EFECTUADOS NO **LABORATÓRIO DE ENGENHARIA CIVIL** SOBRE O
CIMENTO PORTLAND «PATAIAS»
ENSAIO DA RESISTÊNCIA DA ARGAMASSA NORMAL

Idade dos provetes	Tracção Kg/cm2	Compressão Kg/cm2
7 dias	26,8	443,5
28 dias	39,5	579,5

O CIMENTO PORTLAND **«PATAIAS»** TEM RESISTÊNCIAS MUITO ELEVADAS SATISFAZENDO AOS DECRETOS N.os 18.782 E 20.918. (CADERNO DE ENCARGOS PARA A RECEPÇÃO E ENSAIO DOS CIMENTOS PORTLAND)

PODE, PORTANTO, SER EMPREGADO EM OBRAS DE BETÃO ARMADO DA MAIOR RESPONSABILIDADE, COM ABSOLUTA GARANTIA

ENVIAM-SE FOTOCOPIAS DO ENSAIO COMPLETO A QUEM AS SOLICITAR

SEDE: R. Vitor Cordon, 1, 2.º — Tel. 30765/6 — Lisboa

LEILÃO DE LÃS
Ferreira do Alentejo
Cerca de 70.000 quilos.
A realizar no dia 6 de Julho, pelas 15 horas, e concentradas nos Grémios da Lavoura de Alcácer do Sal, Grandola e Ferreira do Alentejo, com 20.896 quilos, 6.610 e 43.248, respectivamente.

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53—TELEF. 2 4241
(Frente á Casa Africana)

FRIGORIFICOS
C/ COMPRESSORES HERMETICOS AMERICANOS
UNIDADE BLINDADA
GARANTIDOS POR 3 ANOS

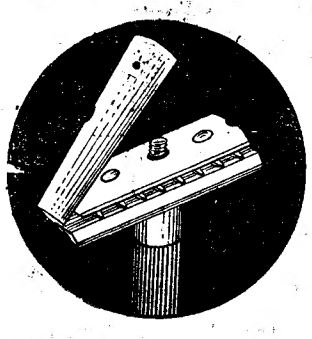
4,8	pés cubicos	Esc.	8.000$00
7,9	» »	»	11.300$00
8,2	» » grande luxo...	»	16.000$00
15,9	» »	»	18.000$00

FRIGORIFICOS POPULARES
para todas as correntes alternas ou continuas
ESC. 5.500$00!

EXCLUSIVOS DA:
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telefs. 46626 e 51722

ALENQUER
Ildefonso de Sousa e Melo
MISSA DO 7.º DIA
Flores & Ferreira, Sucrs., Abreu, Mattos & Mello, vêm por este meio participar a todos os seus clientes e amigos que no dia 30 do corrente, pelas 9 horas, na igreja de Alenquer, será rezada missa de sufrágio pelo eterno descanso do irmão do seu Amigo e Sócio, Ex.mo Sr. Andrónico de Sousa e Mello, agradecendo reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto.

E' MUITO FACIL...
Fazer a barba com a nova máquina
"MOLCUTO - DIAMON"
— 1 só peça — inclinada no sentido da barba
Vasconcelos & F. Pinto Ltda.
Rua dos Fanqueiros 65-4.º-D.
LISBOA-Telef. 28422
Descontos para Revenda e Armazens



As probabilidades de Henri Queuille formar governo em França

PARIS, 29—Henri Queuille, chamado pela segunda vez pelo presidente da Republica para formar governo, empreendeu ás primeiras horas da manhã nova serie de negociações. Pensa-se nos circulos diplomaticos que estas tomadas de contacto terão muito rápidamente resultado positivo. Se esta eventualidade se verificar, Henri Queuille apresenta-se perante a Assembleia Nacional já na sexta-feira á tarde para o tradicional escrutinio de investimento.

O problema da participação socialista ainda não está em regra. Até agora, os chefes da S. F. I. O. pronunciaram-se a favor da investidura dum chefe radical, mas subordinam a sua entrada para o governo a uma assinatura em branco que só lhes pode dar um conselho nacional do seu partido. Este organismo, que compreende todos os eleitos parlamentares da S. F. I. O., assim como os secretários das diferentes federações departamentais, poderia ser próximamente convocado. O programa ministerial é também minuciosamente estudado por Henri Queuille, que se esforça por o estabelecer de acordo com os representantes da futura coligação governamental que espera seja «o mais larga possivel». A questão da reforma eleitoral não está totalmente afastada, mas parece ter perdido o seu carácter de extrema urgência por os radicais terem consentido já há alguns dias em adiar o debate para o mês de Outubro que vem.

Colocado entre duas soluções possiveis—um ministério com participação socialista e um ministério só com o apoio da S. F. I. O.—Queuille encontra-se na situação de ter de preparar, pelo menos no papel, dois gabinetes de composição diferente.

A esperança do «presidente indigitado» é ver a S. F. I. O. voltar atrás com a sua decisão inicial e aceitar finalmente um certo numero de pastas.

Pensa-se que o futuro governo fique esboçado nas suas linhas gerais ainda hoje.—(France Presse).

EXCURSÃO A TOMAR
e Ferreira do Zêzere

A Casa de Ferreira do Zêzere promove no próximo dia 9 de Julho (domingo) uma excursão em autocarros de Lisboa a Tomar e áquela vila. A partida será dada ás 6 horas, da Praça dos Restauradores com percurso por Vila Franca, Santarém, Chamusca, Barragem de Castelo do Bode, Areias e Pias, para Ferreira do Zêzere, onde a chegada está prevista para as 12 horas, onde, num dos sitios mais aprazíveis, se efectuará o piquenique. Os excursionistas seguem depois para Tomar, onde nesse dia se realiza a atraente «Festa dos Tabuleiros» e uma corrida de touros.

INSTITUTO FRANCÊS

Realizou-se esta tarde no Instituto Francês a cerimónia da entrega dos prémios aos alunos portugueses mais classificados do Curso de Francês da Universidade de Toulouse.

Entre esses alunos distinguiu-se, pela sua aptidão e assiduidade, o estudante de Direito e de Ciências João Alberto Vizeto Rogado Rodrigues a quem foi atribuida a elevada classificação de 20 valores.

REFORÇO DE NOVIDADE!...
(REGISTADO)
A' venda nas casas da especialidade
Distribuidores:
J. MARTINS FERREIRA, L.DA
Rua dos Fanqueiros, 288-1.º

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em quase toda a região meridional da Europa, por acção de um anticiclone centrado junto das Baleares. O tempo em Portugal continua dominado por uma depressão de origem térmica, localizada na região de Castelo Branco. Esta depressão mostra tendência para enfraquecer.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, céu geralmente limpo, vento fraco variável e nevoeiros matinais junto á costa.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade, programa organizado pelos Serviços Culturais da M. P.; 19 e 30, O compositor da semana: Respighi; 19 e 50, Canções; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário; 21 e 15, Noticiário da Feira das Industrias Portuguesas e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 20, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Repetição do folhetim, «As Pupilas do sr. Reitor»; 23, Trechos em viola; 23 e 10, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 20, Musica de teclа; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Programa de árias; 22 e 35, «S. Pedro», palestra; 22 e 45, Musica de camara; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Gravações da estação; 19 e 30, Musica para todos; 19 e 55, Conheça a sua terra (turismo); 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Canções; 21 e 30, «Além-Mar»; 22, Rapsódias; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Adega Machado; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação: Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga. 39: Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel 25318); Modelar — Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo, 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30982); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A comédia da morte e da vida».
VARIEDADES—As 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23—«Disco voador».

CINEMAS

S. LUÍS—«Do sangue nasceu uma cruz».
TIVOLI——«Intermezzo»
EDEN—«Abbott, Costello e os monstros».
POLITEAMA—«Capitães do mar».
S. JORGE—«Oito vidas por um titulo».
CAPITÓLIO—«Sob duas bandeiras».
OLIMPIA—«O justiceiro dos bosques».
TERRASSE—«Sangue ardente».
JARDIM—«Deus deu-me um amigo».
LYS—«Capitão Blood».
PALACIO—«Carta de uma desconhecida».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Viajante clandestino».
REX—«Ressurreição».
BELEM JARDIM—«A vida de um toureiro».
CHABY (Algueirão)—«Rebbecca».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Declarado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	663$	663$	663$
Consolidado 3 % 1. 10	724$	724$	724$
Consolidado 3 1/2 T. 10	840$	840$	842$
Centenários 4 %	1.980$	1.980$	1.981$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	945$	960$
Idem 1943	—	942$	—
Externas 1.ª carimbadas	992$	990$	994$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.115$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	130$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	716$	—
Ultramarino cp. T. p...	505$	502$	507$
Portugal port. T. p. ...	1.115$	1.110$	1.120$
Mundial...	1.200$	1.195$	1.205$
Aguas Lisboa port. ...	—	112$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	113$	113$
Aguas Lisboa 1936 T.p	116$	115$	117$
Cimentos Tejo...	—	—	210$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	157$	157$	157$
Alto Alentejo cupão ...	110$	110$	111$
Portugal e Colónias ...	—	262$	264$
Nac. Navegação T. p.	680$	680$	682$
Colonial de Navegação	—	500$	635$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.000$	1.005$
Port. Tabacos cupão ...	305$	304$	306$
Tabacos Portugal cupão	—	396$	400$
União Eléctrica Port. ...	—	166$	168$
Cassequel	734$	733$	734$
Agricola das Neves ...	—	700$	710$
Agricultura Colonial ...	403$	401$	404$
Açucar de Angola... ...	2.200$	2.195$	2.205$
Buzi	121$	120$	121$
Cabinda...	—	83$	90$
Ilha do Principe	—	920$	950$
Zambézia T. de 25 ...	94$	94$	94$
Moçambique	181$	181$	181$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	517$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	91$

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Tribunais

Julgamento no Plenário

O Tribunal Plenário voltou hoje a reunir-se, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, para julgamento de um processo em que respondem os srs. dr. Henrique Monteiro Raposo Beirão, de 27 anos, advogado; João Marques de Almeida Mendes, de 23 anos, funcionário publico, que prestava serviço na Junta de Exportações; Carlos Alberto Barreira Pais, de 20 anos, enfermeiro; eng.º Norberto Caldas Xavier Sobral de Campos, de 35 anos; e dr.ª Maria Sofia Pomba Guerra, de 43 anos, farmaceutica, todos residentes em Lourenço Marques, onde foram presos em Setembro do ano passado e donde vieram para a Metrópole, a fim de serem presentes a julgamento.

Segundo o despacho de pronuncia, os acusados «quiseram entrar e entraram como membros para a associação, que sabiam ilicita e subversiva, de caracter politico, intitulada Jovens Democratas de Moçambique, perfeitamente identificada, pelos principios, meios e fins, com o Partido Comunista Português, visto que, além do apoio e orientação geral deste recebida, tinha igual objectivo de destruição e mudança da actual forma de Governo, por meios inconstitucionais e violentos, para que, seguidamente, vingasse uma forma comunista de governo».

O eng.º Sobral de Campos é defendido pelo sr. dr. Santos Ferro e os restantes reus pelo sr. dr. Jaime Azancot.

Foram chamadas duas testemunhas de acusação e 32 de defesa, esperando-se que o julgamento se conclua ainda hoje.

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

Vida religiosa

Festa da Confirmação

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a dar entrada solene na igreja dos Santos Doze Apóstolos o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que ministrará ás crianças do populoso bairro do Alto Pina o Sacramento da Confirmação.

A's 7 horas houve missa rezada e, ás 8, missa, seguida de comunhão dos fiéis. Depois da missa solene para reposição do Santissimo Sacramento por Lausperene, seguida de ladainha dos Santos e bênção eucaristica, houve, ás 16 horas, a Consagração das crianças a Nossa Senhora.

A sagração do bispo de Eurea, auxiliar do Porto

Na Sé Catedral de Vizeu e com grande pompa liturgica, foi hoje celebrada a cerimónia da sagração episcopal do sr. D. Policarpo da Costa Vaz, bispo auxiliar do Porto, que, em 17 de Abril ultimo, foi eleito pela Santa Sé para a Sé Episcopal titutar de Eurea do Epiro, deputando-o a auxiliar do sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, bispo do Porto.

Foi prelado sagrante o bispo de Viseu, sr. D. José da Cruz Moreira Pinto, e foram consagrantes os srs. D. Agostinho de Jesus e Sousa, bispo do Porto, e D. António Ferreira Gomes, bispo de Portalegre.

Estiveram presentes ao acto também o arcebispo-bispo conde de Coimbra e bispo de Lamego e da Guarda, além de muitos eclesiásticos e numerosa assistência de fiéis.

Ordenação de seminaristas

Com o cerimonial liturgico da praxe e sob a presidencia do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realizou-se durante toda a manhã de hoje, na Sé Patriarcal, a ordenação geral de seminaristas dos Olivais e das ordens dos franciscanos e dominicanos.

A cerimónia começou ás 8 e 30 com missa celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos seus conegos José Amaro Teixeira, vice-reitor do seminário dos Olivais e D. João de Castro (Nova Goa). Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo rev.º Adelino José Narciso.

No momento próprio receberam as sagradas ordens de presbíteros nove seminaristas, dois de diáconos e treze de subdiáconos. Foram ainda distribuidas 36 ordens menores.

Assistiram aos actos religiosos muitos seminaristas dos Olivais, uma representação dos seminaristas de Almada, deputações de seminaristas franciscanos e dominicanos, assim como muitas familias e pessoas de amizade dos ordenados.

Teminada a cerimónia, os novos sacerdotes e todos os ordenados dirigiram-se para os seus respectivos seminários, onde se realizaram almoços de festa e ao mesmo tempo de confraternização.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Antero Seabra fará no próximo domingo, ás 21 e 30, na sala de Rádio Peninsular, a sua 8.ª palestra sobre «O corpo humano».

—O pintor e critico de arte sr. Armando Lucena realiza, no próximo dia 3 de Julho, na Casa do Ribatejo, uma conferência, intitulada «O centenário de Alfredo Keil e o Ribatejo». A entrada é publica.

REGIONALISMO

«O Bando dos Meninos da Rua», composto por gente miuda de Arganil, apresenta-se no dia 2 de Julho, pelas 16 horas, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, num espectáculo dedicado ás crianças pobres de Lisboa.

Noite de S. Pedro

Na Casa do Alentejo

Realiza-se hoje, na Casa do Alentejo, o tradicional baile de S. Pedro. No domingo, pelas 22 horas, haverá um sarau em que cooperam os melhores artistas de teatro e rádio, cujo produto liquido se destina á Assistência Pró-Criança Alentejana.

Exibições das marchas da Mouraria e de Alfama

No Pátio da Alegria, da Feira de Algés, exibe-se, esta noite, ás 22 horas, a marcha da Mouraria.

—A marcha de Alfama exibe-se esta noite na sede do Sporting, que es á a festejar o seu 44.º aniversário.

A NOITE DE HOJE
no Casino Estoril

O Casino Estoril continua marcando como o mais concorrido e elegante ponto de reunião. Esta noite, depois do Festival da Feira das Industrias e do fogo de artificio, em Belém, estamos certos de que será ali, no «Yacht-Club», o «rendez-vous» da nossa primeira sociedade.

Mansão S.ta Rita

Satisfaz plenamente todas as exigências turisticas da capital, onde pode ter uma instalação confortável, higiénica e cómoda, num ambiente de respeito, por preços moderados.

Recebem-se comensais.

Av. António Augusto de Aguiar, 21, 5.º, Dto. Telefone 4 7109 Ascensor

A evolução das hostilidades na Coreia

Parece estar iminente um completo desastre

para os exércitos da Coreia do Sul

— segundo um correspondente americano

NOVA YORK, 29.—Walter Simmons, correspondente do jornal «The Chicago Tribune», diz hoje num telegrama de Suwon, Coreia, que parece iminente um completo desastre para os exércitos dispersos da Coreia do Sul. Aquele correspondente escreve: «As tropas da Coreia do Norte, trainadas pelos russos, forçaram a passagem do rio Han, a meio da manhã, depois de terem ocupado Seul, a capital da nação, a 15 quilómetros ao Norte, nessa madrugada. Nenhuma outra barreira considerável existe e a resistência dos coreanos do Sul está mal organizada. As tropas invasoras podem, portanto, avançar até o rio Kin, a 80 quilómetros ao Sul, sem encontrar dificuldade.

Mais de 50 consultores militares americanos ficaram cercados na capital quando a ponte de aço sobre o rio Han, de uma milha de comprimento, foi destruída sem qualquer aviso. Os americanos conseguiram escapar mais tarde ou a nado ou em barcos e consta que todos se encontram sãos e salvos. A perda de Seul paralisou as comunicações com o Sul do país, porque todas as mensagens eram dadas por intermédio da capital. As comunicações foram interrompidas ás 2 horas. A necessidade de destruir a ponte sobre o rio Han agravou a situação militar, porque duas divisões do Exército da Coreia do Sul ficaram com as suas linhas de abastecimentos cortadas. Além da 1.ª divisão, que retirou do flanco costeiro depois de ter dado boa conta de si, pouco resta do Exército da Coreia do Sul, que também não dispõe de equipamento pesado. Quatro oficiais tiveram um combate mortal com um tanque russo nas ruas de Seul para conseguirem escapar através da ponte uns segundos antes da explosão que a destruiu.

O brigadeiro-general John Church foi enviado ontem á tarde para Seul pelo general MacArthur para estudar a situação e trabalhou com os oficiais do seu estado-maior até retirar para Suwon, procurando evitar a catástrofe. Parece duvidoso que possam chegar fornecimentos suficientes do Japão a tempo de evitar a derrota. O panico em frente dos tanques e da artilharia foi a fraqueza mais grave de um Exército treinado durante um ano por oficiais do estado-maior americano. Os homens que tinham a seu cargo a defesa contra os tanques fugiam ao verem aparecer esses veículos. A infantaria não pôde aguentar-se em face da artilharia vermelha. A meio da manhã as ruas de Suwon, a 30 quilómetros ao Sul de Seul, estavam cheias de camiões que transportavam os restos das divisões derrotadas—duas divisões que estavam cercadas ao Norte do rio quando a ponte foi destruida.

O revés de ontem á noite—a queda de Seul—tem a mesma caracteristica das derrotas aó Norte da capital. A situação, que poucas horas antes parecia esperançosa, redundou num desastre. Os caça-bombardeiros americanos intervieram e destruiram algumas posições de artilharia dos vermelhos e tanques. Então, subitamente, um unico tanque penetrou nas linhas defensivas da cidade, e os artilheiros que a ocupavam fugiram. Avistaram-se então os «jeeps» dos consultores militares americanos. Os coreanos do Sul dispararam centenas de rajadas de metralhadoras mas sem resultado. Entretanto, numerosos tanques da Coreia do Norte entravam na cidade. Alguns deles alinharam-se em frente da estação do caminho de ferro e do antigo Q. G. do Exército. A missão americana e os consultores militares realizaram uma retirada de emergência poucas horas antes. Abandonaram equipamento americano no valor de milhares de dólares, «jeeps» e automóveis, casas mobiladas e os haveres particulares de centenas de pessoas. Ás 10 e 25 desta manhã, seis aviões norte-americanos voaram sobre o aeródromo de Suwon dirigindo-se para Seul. Eram seguidos de dois caças de propulsão por jacto «F-82». Os seus objectivos são concentrações de tropas, tráfego nas estradas e pontes ao Norte de Seul. O piloto de um avião de reconhecimento informou que reinava tranquilidade em Seul e que se viam muitos soldados nas ruas. Em Taejon, a capital provisória a 120 quilómetros ao Sul de Seul, o presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, manifestou certa confiança e está a preparar um discurso á nação, que será radiodifundido. Com a senhora Rhee a seu lado, o presidente declarou a sua gratidão aos americanos e especialmente ao general MacArthur pelo auxílio que tem sido prestado á Coreia do Sul.—(Reuter).

Uma ponte foi pelos ares e morreram centenas de soldados

NOVA YORK, 29.—Telegramas recebidos de Suwon, no Sul da Coreia, revelam que centenas de soldados da Coreia do Sul morreram quando o Ministério da Defesa, inesperadamente, mandou destruir a grande ponte sobre o rio Han, ao Sul de Seul. Segundo essas informações, parece que a ponte foi destruida quando soldados da Coreia do Sul ocupavam ainda a maior parte da capital. Esses soldados ficaram cercados devido á explosão. O correspondente do «New York Times», Burton Crane, diz que nessa ocasião apenas se encontravam cinco tanques inimigos no centro da cidade «e que não havia panico». Muitos oficiais do Exército da Coreia do Sul desejavam estabelecer no rio Han uma linha de defesa agrupando ali o resto do Exército. Receando que a coluna do Exército da Coreia do Norte pudesse avançar rápidamente e atravessar a ponte, esta foi destruida, do que resultou a morte de centenas de coreanos do Sul. Tanto Crane como Frank Gibney, correspondente da revista «Life» que seguiam num «jeep» ficaram feridos. Crane diz que o «jeep» se encontrava apenas a 25 metros quando se deu a explosão da ponte.—(Reuter).

Novo apelo do presidente Rhee

TÓQUIO, 29—O presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, declarou hoje haver «pouca esperança de vitória enquanto os americanos não enviarem canhões pesados para a frente da batalha». Num apelo dirigido da sua nova capital, o presidente Rhee afirmou: «Há pouco optimismo na Coreia do Sul, porque não dispomos de artilharia. Enquanto não tivermos canhões de grande calibre não teremos remédio senão bater em retirada».

As tropas da Coreia do Sul estão a retirar das posições que ocupavam nas margens do rio Han, onde se julgava que seria possível deter os invasores. Os coreanos do Norte já atravessaram o rio com tanques. A linha de batalha fica agora a cerca de oito milhas ao Norte de Suwon, o entroncamento ferroviário para onde o Governo da Coreia do Sul retirou a quando da capitulação da capital.—(R.).

O rápido avanço dos comunistas justifica a intervenção de tropas de terra americanas

WASHINGTON, 29—O rápido avanço das colunas de tanques dos comunistas indica que é relativamente curto o tempo para uma nova intervenção americana, se tiver de ser tomada. Um telegrama de Tóquio diz que as autoridades militares japonesas julgam que o emprego de tropas de terra americanas não deve ser demorado se existe a intenção de salvar a Coreia do Sul. Ignora-se se a inesperada visita do general MacArthur á frente da Coreia está relacionada com a ideia do emprego de forças de terra americanas. Espera-se, porém, que dentro em pouco haverá uma decisão para enviar forças do Exército americano para a zona de combate. Pessoas que têm conhecimento do que se passou na conferencia em que foi resolvido intervir na guerra da Coreia afirmam que nessa conferência não se tratou do emprego de forças de terra. Supunha se que, sendo o objectivo dos Estados Unidos apenas de fazer recuar os comunistas para o seu território, bastariam recursos militares limitados.—(Reuter).

TÓQUIO, 29 — Segundo informações recebidas de Washington, é possivel que o presidente Truman tenha de tomar a decisão de empregar tropas americanas, assim como aviões de combate e navios de guerra na luta para salvar a Coreia do Sul da ocupação comunista. Consta em Tóquio que algumas unidades do Exército dos Estados Unidos que se encontram no Japão estão preparadas para participar na campanha. Os que manifestam essa opinião baseiam-se no facto de que o auxilio até agora prestado pelos americanos ás forças da Coreia do Sul não tem sido suficiente para deter o avanço dos comunistas.—(Reuter).

A deslocação de tropas de terra

WASHINGTON, 29—O porta-voz do Departamento da Defesa declarou hoje que o general MacArthur não enviara tropas de combate para a Coreia. Os homens do corpo de Telegrafistas que foram enviados para estabelecer comunicações não são considerados tropas de combate.—(R.).

TÓQUIO, 29—As autoridades americanas desmentem a notícia de que MacArthur teria ordenado a partida da 1.ª divisão de cavalaria americana para a Coreia.—(France Presse).

MacArthur partiu

em viagem de inspecção à Coreia

TÓQUIO, 29.—O general MacArthur partiu de Tóquio num avião civil para o Sul da Coreia. O seu Q. G. não informa qual a missão exacta de MacArthur. Supõe-se que vai fazer uma visita de inspecção de dois dias á frente da batalha da Coreia «para auxiliar a restaurar o moral das tropas e calcular a verdadeira situação». MacArthur partiu na madrugada de hoje no seu avião particular que tem o nome de «Bataan». Não levou escolta de caças. Deve fazer a aterragem num campo preparado á pressa á retaguarda da frente de batalha. Seguiram com ele um correspondente da Reuter e representantes de três agências noticiosas americanas.

O general MacArthur julgou que não pode fazer uma ideia exacta da situação militar apenas pelas informações confusas que tem recebido do Sul da Coreia. MacArthur, quando convidou os jornalistas, declarou que o seu avião não levava armamento e não revelou o destino exacto. O general MacArthur, que tem 70 anos, mostrava-se bem disposto quando tomou lugar no avião. Supõe-se que o facto do Q. G. aliado permitir que fosse publicada a notícia da partida de MacArthur significa que o seu avião já aterrou no ponto de destino. Isto estaria de acordo com os regulamentos de segurança militar.—(Reuter).

O regresso de Foster Dulles

BURBANK (Califórnia), 29.—John Foster Dulles, consultor republicano do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, chegou ontem á noite a Burbank, vindo de Honolulu em avião, a caminho de Washington, depois de uma visita de inspecção ao Extremo Oriente. Foster Dulles declarou aos jornalistas que a situação da Coreia «é de extrema gravidade». E acrescentou: «Eu nunca esperei que os acontecimentos se precipitassem nesta conjuntura particular». Dulles disse que vai apresentar um relato circunstanciado da sua visita ao Extremo Oriente, tanto ao presidente Truman como ao ministro dos Negócios Estrangeiros, logo depois da sua chegada a Washington e que esperava conferenciar também com os dirigentes do Partido Republicano.—(Reuter).

Furnas Lagosteiras

Restaurante-Bar-Dancing

Estrada do Guincho—Tel. Marinha, 43

NOVA GERÊNCIA

Abertura em 1 de Julho

com **Fausto Caldeira**

Dentaduras sem camara de ar

Leia o anuncio na 3.ª página.

ANDALUZIA FEIRA POPULAR — A Boite preferida pelas melhores familias.

apresenta HOJE — NOITE DE S. PEDRO

UM GRANDIOSO ARRAIAL COM INTERESSANTES SURPRESAS

E UM SENSACIONAL ESPECTACULO TEATRAL

Distribuição de cravos a todas as senhoras

A Roma por 12$50

Viagem de ida e volta em avião dos T. A. P. com demora de 8 dias. Assistido pela WAGONS LITS e segúro em 250 MIL ESCUDOS na

ULTRAMARINA

Comprando o livro de Wills Crofts, da colecção

O ESCARAVELHO DE OURO

HOMEM AO MAR

Não perca as cerimónias do ANO SANTO, indo

A Roma por 12$50